

# PRÁ GOIÂNIA SEGUIR EM FRENTE

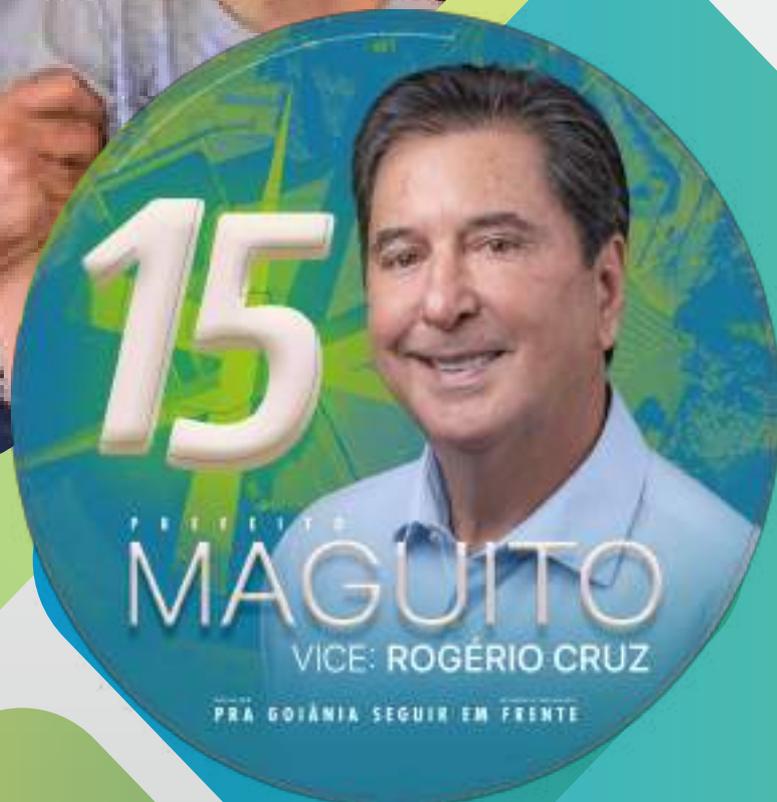
Plano de Governo

Proposta para o diálogo

Prefeito: Maguito 15

Vice: Rogério Cruz

MDB/Republicanos/Patriota/PL/PTC/PMB/PCdoB



“

*A cidade é a casa da prosperidade. É o lugar onde os seres humanos satisfazem suas necessidades básicas e têm acesso a bens públicos essenciais. A cidade é também onde ambições, aspirações e outros materiais e aspectos imateriais da vida são realizados, proporcionando satisfação e felicidade. É o lugar onde as perspectivas de prosperidade e bem-estar coletivo podem ser aumentadas.*

*Fonte: ONU HABITAT, o State of the World's Cities Report 2012-2013 – tradução livre*



## MENSAGEM DO CANDIDATO

Sou goiano e amo Goiânia. Trago no coração o compromisso de dar continuidade ao legado do nosso grande líder Iris Rezende e oferecer, acima de tudo, a melhor qualidade de vida para todos do município. Tenho orgulho da nossa história e a minha trajetória de vida e de político sempre esteve a favor das pessoas, de oferecer serviços sociais dignos, de amparar os mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, de desenvolver uma gestão moderna, resolutiva e desburocratizada.



**Venho hoje para somar a virtude de todos os goianienses.**

Somos um povo solidário, estamos no centro do País e acolhemos todos aqueles que buscam nossa capital como lar ou ambiente de negócios. Por isso nossa economia é pujante e próspera. Goiânia é empreendedora, dinâmica e determinante para a produção do estado e do País. Nosso

ritmo traz grande surpresa para as demais capitais, pois é o ritmo do empreendedorismo que gera um pulso de crescimento diferenciado e que faz de Goiânia um dos maiores potenciais de desenvolvimento econômico do Brasil.

Vamos melhorar ainda mais a gestão pública, melhorar os serviços públicos de saúde, aperfeiçoar e qualificar a educação para atender às demandas do mundo contemporâneo, investir em transportes e no escoamento da produção. Investir, também, em arranjos produtivos e fomentar as empresas mais competitivas e mais inovadoras, que gerem melhores empregos. Precisamos ampliar a capacitação dos nossos jovens para o trabalho, com educação de qualidade e boas escolas técnicas.

Precisamos crescer ainda mais! Prepararemos Goiânia para a vanguarda tecnológica, investiremos muito na infraestrutura e na educação. Sabemos que o crescimento vai exigir que as infraestruturas existentes funcionem ainda melhor, sejam mais eficientes. Isso se chama produtividade. Precisaremos elevá-la, aumentando a eficácia da economia como um todo. Pactuaremos resultados, estabeleceremos parcerias com a iniciativa privada, consorciaremos com outros municípios e dialogaremos com toda a sociedade.

Por sinal, produtividade e qualidade são essenciais ao setor público. Buscaremos mais eficiência, mais agilidade, mais transparência para ofertar serviços de qualidade aos cidadãos em Goiânia. Vamos investir cada vez mais na ampliação das redes de atendimento na área social, nas creches e nas escolas técnicas, mais saúde básica e preventiva, mais centros de média e alta complexidades. O que pressupõe avançarmos, portanto, na qualidade e eficiência do que fazemos.

Vamos avançar e completar todas as obras em curso iniciadas na administração do Prefeito Iris Rezende. Daremos continuidade a esse legado prodigioso e vamos investir decisivamente no estabelecimento de metas e na cobrança por resultados dentro da ação governamental, com entregas ambiciosas de eficiência e de qualidade. E que as escolas, os postos de saúde, os hospitais, ou seja, os mais simples serviços aos cidadãos e às empresas, funcionem com qualidade. Queremos o goianiense com segurança e bem-estar.

Em Goiânia, conhecimento e a inovação serão ferramentas para a qualidade de vida e sustentabilidade. A serviço dos desafios de ter uma trajetória de crescimento que promova as gerações futuras, que saiba aliar desenvolvimento econômico e qualidade ambiental e que se pautem por uma matriz energética limpa, indústrias leves e competitividade

Vamos reforçar nossas ações de apoio à competitividade e à sustentabilidade das empresas, estimulando que agreguem cada vez mais valor, que tenham uma postura ativa na área tecnológica e na responsabilidade ambiental, que inovem e que busquem também oportunidades no mercado exterior. Queremos gerar bons empregos e queremos uma estrutura produtiva renovada, com a produção agrícola ganhando mais destaque, além da farmacêutica, da mineração, da

produção e da engenharia automotiva e dos bens de capital. Uma indústria e uma base de serviços diversificada, em que se sobressaiam os setores sustentáveis e intensivos em tecnologia, criando empregos de qualidade. Queremos que Goiânia fortaleça esse ambiente de negócios!

## Os fatos demarcam o caráter!

Ao apresentar nosso conjunto de propostas para a sociedade goianiense, reitero o meu compromisso com o desenvolvimento humano, com a qualidade de vida, com a assistência aos mais vulneráveis e à sustentabilidade econômica do município. O conjunto de propostas que apresento enfatiza o cidadão como foco da ação governamental. Nosso objetivo é aumentar a capacidade das pessoas de se realizarem e de serem protagonistas na construção de uma Goiânia melhor para todos.

*Maguito Vilela*

# APRESENTAÇÃO GERAL

Em conformidade à legislação eleitoral vigente, apresenta-se o conjunto de diretrizes gerais do Plano de Governo do candidato à Prefeitura do Município de Goiânia, Maguito Vilela, tendo como candidato a Vice-Prefeito Rogério Cruz.

A elaboração deste documento decorreu do trabalho e da interlocução de especialistas nas mais diversas áreas das políticas públicas, da colaboração de representantes da sociedade civil organizada, de servidores públicos e de cidadãos dos mais diversos segmentos da sociedade goianiense. Este trabalho será o ponto de partida para um processo de amplos e democráticos debates com a sociedade goianiense, por meio de seus diversos segmentos, com o propósito de detalhar as presentes diretrizes, mediante a indicação das ações transversais, bem como das ações e programas específicos.

Na elaboração deste documento, definiu-se um rol de quatro diretrizes programáticas que devem estar presentes em todas as ações e nos futuros programas governamentais, quais sejam:

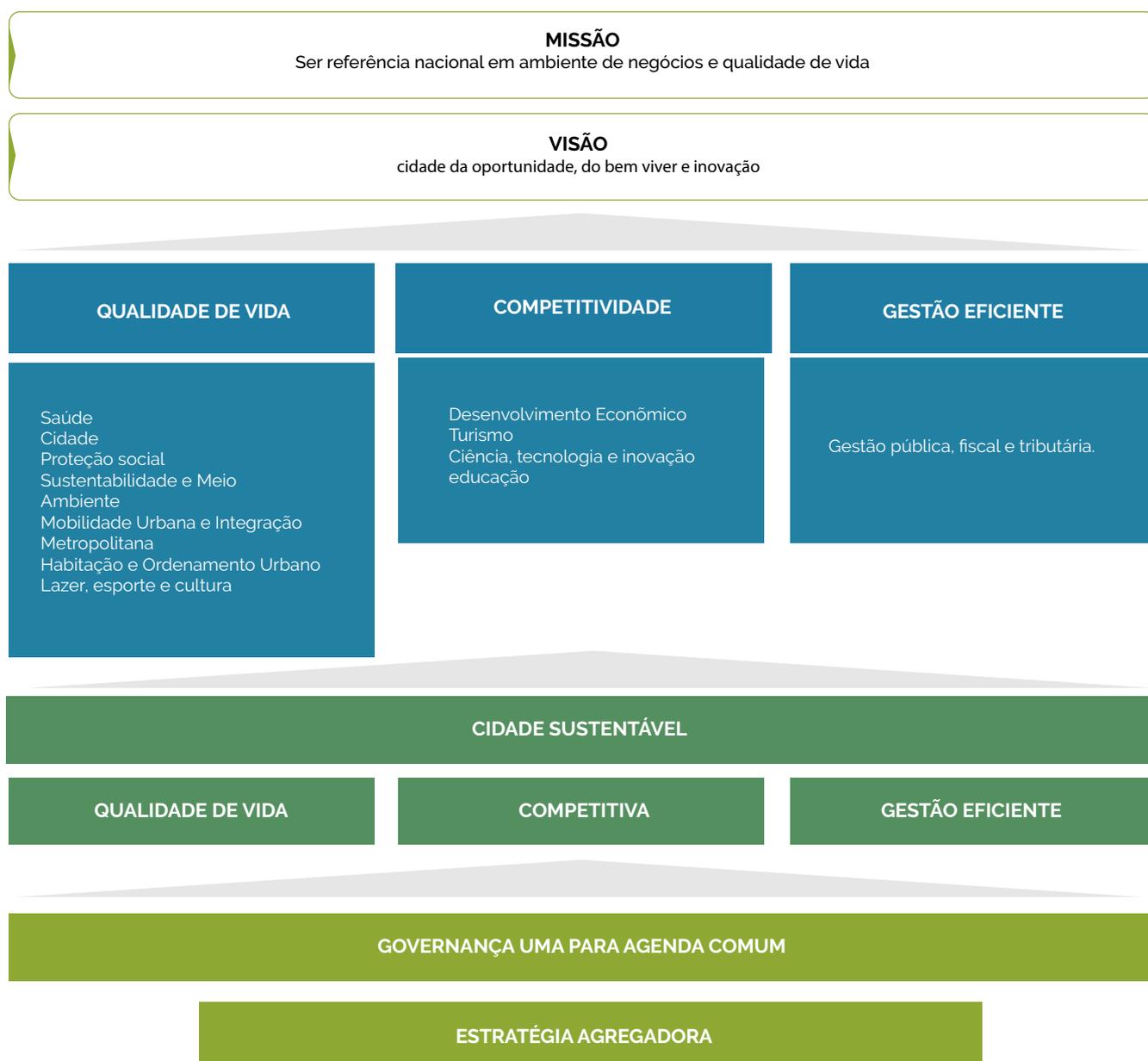
## Diretrizes Programáticas

São quatro diretrizes programáticas, que estruturam o conjunto de propostas :

- **Áreas Estruturantes** - receberão atenção especial os serviços públicos envolvendo as áreas da Saúde, da Educação, da Segurança, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano.
- **Desenvolvimento produtivo** - as regiões com menor desenvolvimento devem ser objeto de maior atenção em todas as áreas da municipalidade.
- **Gestão Integrada** - os diversos sistemas das Secretarias devem ser integrados e devem buscar a devida conexão com outras esferas de governo de modo a otimizar os serviços públicos e simplificar a vida do cidadão.
- **Princípios de governança** - em todas as ações de governo deverão ser observados os princípios de: inovação, protagonismo, compromisso, resiliência, pertencimento e solidariedade.

**D**ÍALOGO  
**R**ESPEITO  
**C**REDIBILIDADE **V**ALOR PÚBLICO  
**P**OLÍTICO QUE SOMA A VIRTUDE DAS PESSOAS  
**C**OMPETÊNCIA **L**IDERANÇA AGREGADORA  
**C**OMPROMISSO **R**ESOLUTIVIDADE  
**S**OLIDARIEDADE  
**R**ESPONSABILIDADE

# MODELO DA ESTRATÉGIA



O propósito deste plano é nortear as políticas e ações do futuro Prefeito Maguito Vilela. Ele foi escrito para garantir que a força-motriz da sua gestão será inspirada em pensar estrategicamente e agir democraticamente. Desde o início de sua construção, este trabalho sinaliza que a unidade de um governo pode ser construída pelo diálogo e conciliação. Pautado pela busca do interesse público como um bem compartilhado por todos.

# ÁREAS DO PLANO DE GOVERNO

As áreas do plano estão estruturadas em três eixos e abrangem treze áreas de resultados com objetivo de alcançar a visão e a missão do plano de governo.





*Prá Goiânia  
seguir em  
frente!*



“

QUALIDADE  
DE VIDA

01

# Qualidade de Vida

*Goiânia Vibrante Inclusiva, Saudável Organizada e Segura*



## Promoção à Saúde

### *Contexto*

A saúde é uma das áreas sociais mais importantes para a qualidade de vida da população. A saúde é mais do que a estrutura predial e técnica existente, envolve o meio ambiente, a dimensão social, especialmente das condições de vida no município, além dos conhecidos fatores condicionantes – alimentação, moradia, saneamento, trabalho, entre outros. Saúde é um assunto de interesse público e direito fundamental da pessoa humana.

Esta área deve envolver esforços e ações da administração pública e da iniciativa privada nas diferentes escalas e esferas de poder de maneira

a proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços de saúde. Isso porque ninguém pode ser privado de receber tratamento eficiente e humano, importante para cada pessoa, mas também para a coletividade.

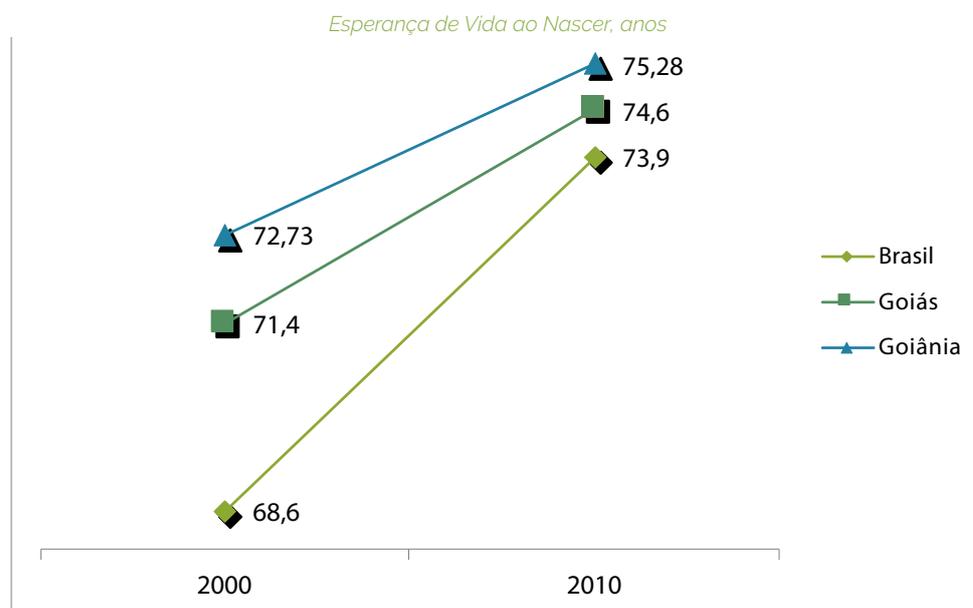
As atribuições do Município na saúde e no Sistema Único de Saúde estão definidas constitucionalmente e por leis especiais (Lei n. 8.080/1990). Em linhas gerais o município formula suas próprias políticas de saúde e também é um dos parceiros na implementação de políticas nacionais e estaduais de saúde. Ele coordena e planeja o SUS em nível municipal, respeitando a normatização federal. Pode estabelecer parcerias com outros municípios para garantir o atendimento pleno de sua população, para procedimentos de complexidade que estejam acima daqueles que pode oferecer.

O atual cenário demográfico e epidemiológico de Goiânia e a projeção para o futuro impõem desafios em relação ao envelhecimento da população. Da mesma forma, ainda são necessários avanços na melhoria dos indicadores de saúde, notadamente em relação à mortalidade materna e mortalidade infantil.

Outro grande desafio é o aumento da ocorrência das doenças crônicas observado nas últimas décadas, relacionado às mudanças no comportamento e estilo de vida, ao aumento da industrialização e da urbanização.

A seguir são apresentados alguns indicadores finalísticos consolidados para o município de Goiânia.

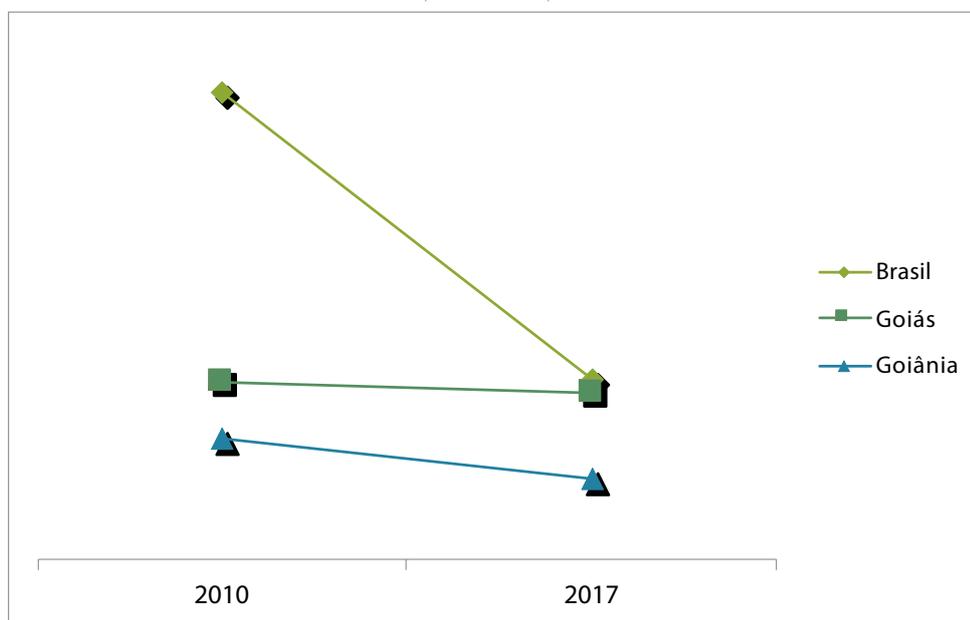
A expectativa de vida da população de Goiânia, de acordo com o último censo, encontrou-se acima da média nacional e estadual.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano 2013 (PNUD).

Já a taxa de mortalidade infantil em Goiânia foi igual a 11,25 óbitos por mil nascidos vivos em 2017, menor que a média nacional e estadual, sendo também inferior à média dos 100 maiores municípios brasileiros, conforme o estudo "desafios da gestão municipal 2020". Estima-se que aproximadamente 63% dos óbitos infantis em Goiânia possam ter ocorrido por causas evitáveis.

Taxa de Mortalidade Infantil (Óbitos por 1.000 nascidos vivos)



Fonte: DataSUS, 2018.

Verifica-se também que a proporção de bebês cujas mães fizeram sete ou mais consultas pré-natal em 2017, em Goiânia, foi de 69%, superior ao percentual estadual, porém inferior à média dos 100 maiores municípios do país. Houve avanços em Goiânia, mas é necessário melhorar.

Em 2017, Goiânia apresentou 2.142 mortes prematuras por Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), o que resultou numa taxa de 291,28 óbitos por 100 mil habitantes entre 30 e 69 anos. Cabe destacar que a taxa de 2017 é menor que a registrada em 2007.

Portanto, um dos principais desafios da gestão da saúde do Governo Maguito Vilela será levar os serviços de saúde com qualidade a todas as regiões da capital, priorizando aquelas que apresentam indicadores de desenvolvimento social aquém do desejado. Isso requer planejamento

estratégico, eficiência e ações inovadoras. Um planejamento criterioso envolverá programas que visem oferecer ao cidadão acesso aos níveis de atenção primário, secundário e terciário. Serão concentrados esforços para melhorar e ampliar o acesso aos atendimentos especializados, como consultas e exames, incrementada a utilização de recursos tecnológicos para diagnóstico e tratamento de doenças e fortalecida atenção primária.

Estamos convencidos que a prevenção é o modo mais apropriado para melhorar as condições de saúde dos munícipes de Goiânia. A atenção básica, primeiro nível de cuidado assistencial e médico a ser ofertado pelo poder público municipal, será uma prioridade nessa administração.

Serão promovidas melhorias nas redes de atenção à saúde. Será dada ênfase no acompanhamento das gestantes visando diminuir indicadores de mortalidade infantil. O objetivo é aprimorar a qualidade do pré-natal e fortalecer ações voltadas à vacinação e prevenção de doenças. Serão estabelecidas medidas que assegurem uma gestão eficiente, otimizando e potencializando os recursos financeiros destinados à saúde.

Por fim, serão implementadas estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, tais como alimentação saudável, redução do tabagismo, prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero e mama.

A vida é o bem mais precioso. Todas as pessoas envolvidas no Serviço Único de Saúde (gestores, servidores, usuários) devem estar sensíveis e comprometidas com a melhoria da saúde pública no município. Defendemos dois caminhos entrelaçados: do bem-estar e satisfação do usuário; e da humanização e eficiência do SUS. O que implica: praticar novos métodos e ações mais inclusivas na área; implementar novas tecnologias e procedimentos administrativos inteligentes; formar e qualificar de forma contínua os profissionais da saúde; manter abertos os canais de diálogo com a sociedade e com o usuário, possibilitando a participação e o controle social; avaliar permanentemente os sistemas e os serviços de saúde.

Por fim, daremos especial atenção à estruturação da rede de assistência, fortalecendo a atenção primária, robustecendo a secundária e ampliando a referência com a alta complexidade.

### *Diretrizes para promoção à Saúde*

- Contribuir para o aumento da expectativa de vida saudável e ativa da população.
- Reduzir a taxa de mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos e reduzir as disparidades entre as regiões da cidade de Goiânia.
- Universalizar a cobertura da Atenção Primária e Saúde da Família em todos bairros que possuem índices de desenvolvimento social menor que a média da cidade.
- Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários na Cidade de Goiânia.

- Reduzir as filas cirúrgicas eletivas de médio e pequeno porte.
- Consolidar uma cultura de saúde preventiva em toda população Goianiense.
- Consolidar a Cidade de Goiânia como Centro de Referência em Saúde.
- Informatizar a saúde de Goiânia para o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade e facilitando os processos de referência e contra-referência.

### *Propostas de políticas públicas de promoção da saúde*

1. Implantação de iniciativas voltadas para saúde de mães e bebês, visando a: melhoria da qualidade do pré-natal, com garantia de acesso ao parto e a consulta puerperal precoce; saúde da criança, com monitoramento e acompanhamento (Aplicativo Criança Goianiense) do processo de desenvolvimento das crianças da faixa etária de 0 a 24 meses.
2. Contratação de Novas Equipes da Saúde da Família.
3. Construção de novos Centros de Saúde da Família, ampliando a rede com Centros de Saúde da Família.
4. Estruturação de Ambulatórios Médicos de Especialidades e Cirurgias. As estruturas serão unidades especializadas em apoio diagnóstico e orientação terapêutica, com serviços de consultas clínicas com médicos de várias especialidades e exames de imagem alta complexidade. Na proposta estão previstas cirurgias que não demandam internação.
5. Readequação, ampliação e qualificação dos equipamentos das Unidades Municipais de Saúde (CAIS, CIAMS, Centros de Saúde), considerando melhorias na acessibilidade e segurança do paciente.
6. Disponibilização de Unidades Móveis de Saúde, em parceria com Sistema S, visando levar profissionais e serviços de saúde às diversas regiões da cidade, como por exemplo: prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero e mama.
7. Implantação do Prontuário Eletrônico nos hospitais e demais unidades da saúde de Goiânia (UPAs, Centros de Referência, Centros de Saúde da família, Centros de Saúde, CIAMS, CAIS).
8. Ampliação da telemedicina como instrumento de diagnóstico a distância e de orientação de procedimento e tratamentos médicos, também como instrumento de monitoramento de pacientes idosos e com riscos de agravamento.

## **Cidade Segura**

### *Contexto*

Em todo o Brasil, a sensação de insegurança é um fator comum na vida da maioria dos habitantes das grandes, médias e, cada vez mais, também das pequenas cidades. São furtos, roubos, homicídios e tráfico

de drogas em escala crescente. No Estado de Goiás e, em sua capital, não é diferente.

Em um balanço dos números da criminalidade e da violência de 2019, em Goiás, o órgão estadual de Segurança Pública informou que houve queda dos números dos principais crimes:

*“Entre as principais quedas, está a redução de 21,8% em homicídios e de 39,3% em casos de lesão corporal seguida de morte. Latrocínios, por sua vez, recuaram 43,8%. Os crimes letais caíram 23% e a taxa de homicídios por 100 mil habitantes teve queda de 21,8%. Casos de roubos também apresentaram quedas expressivas, sendo roubos de veículos (-57,89%), roubos a transeuntes (-45,88%), roubos de carga (-59,82%), roubos ao comércio (-39,35%), roubos a residências (-8,70%), roubos a instituições financeiras (-83,33%). Durante todo o ano de 2019 não houve ocorrência de explosão de caixa eletrônico, uma modalidade criminosa conhecida como “Novo Cangaço”.*

Na capital, o número de homicídios já havia tido uma redução em 2018 em relação ao ano anterior. Desta forma, a taxa de homicídios em Goiânia, medida por 100 mil habitantes, ficou em 26,5 (2018). O número de roubos e furtos também reduziu, de 5.365 para 3.205, uma queda da ordem de 17%. Furto de veículos, no mesmo período de 2018 sobre 2017, decréscimo de 8,4%. (Anuário Brasileiro de Segurança Pública disponível em <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>).

A despeito destas reduções, o quadro geral ainda é preocupante. A taxa de homicídios considerada controlada, conforme classificação de organismos internacionais, é de no máximo 10 por 100 mil habitantes. O número de feminicídios na capital também é preocupante. Levantamento feito pela Secretaria Municipal da Mulher revela que:

*“.. a cada cinco dias, uma mulher morre por algum tipo de violência na capital, seja física, sexual ou psicológica. De acordo com o estudo, de 2009 a 2019, 696 mulheres foram assassinadas em Goiânia.*

*O relatório mostrou ainda que o perfil da vítima é, na maioria das vezes, formado por mulheres negras, pobres, solteiras e de baixa escolaridade.*

*O levantamento foi feito pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e outros órgãos públicos. A análise mostrou as causas das violências, o perfil das notificações e os óbitos de mulheres por causas externas.”*

Em resumo, a despeito de melhoria nos indicadores mais críticos em 2019, conforme apontada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado, ainda há muito o que se fazer para que o cidadão goianiense sentir-se seguro.

No Brasil, durante muitas décadas, predominou a visão de que a gestão da segurança pública era de exclusiva competência dos Estados e da União. Essa era uma interpretação estreita das políticas públicas de segurança e do artigo 144 do texto constitucional.

Mais recentemente, o conceito de políticas públicas em segurança foi ampliado para além da atuação das forças policiais e passou a compreender outras dimensões, especialmente o tema da prevenção da violência e da prevenção situacional do delito. Neste contexto, ganhou reconhecimento a vocação e a competência dos municípios para implementar políticas públicas básicas de segurança, especialmente as de prevenção da violência e criminalidade.

Para esta abordagem, o município tem um papel fundamental na gestão de ações que visem reduzir os fatores de risco e aumentar os de proteção, que afetam a incidência do crime e da violência e seu impacto sobre os indivíduos, famílias, grupos e comunidades, especialmente em locais (bairros/regiões) e junto a grupos em situação de vulnerabilidade criminal.

O sucesso das ações de segurança pública resultará em maior sensação de segurança. E, assim, pode-se consolidar uma cidade mais igualitária, mais democrática, econômica e socialmente desenvolvida, perpassando pelo incondicional respeito à cidadania, aos direitos humanos e aos grupos vulneráveis, principalmente à valorização da mulher e ao enfrentamento a qualquer forma de discriminação de raça ou gênero.

*Um modelo de segurança pública inovador e integrador, pautado na cultura da prevenção e voltado à solução de problemas em segurança pública que afetam a educação, saúde, emprego e renda, agricultura, comércio e indústria.*

São fundamentais neste campo: o investimento público e privado, a participação da sociedade, a transparência da informação criminal, a integração das agências de segurança pública, o comprometimento de todos os demais agentes públicos e privados e a avaliação e melhoria contínua de todos os programas de redução da criminalidade e violência, embasada na cultura da paz, cidadania, responsabilidade e solidariedade social.

Em Goiânia, as estatísticas mostram que crimes contra a vida e contra o patrimônio são muito recorrentes, sem falar da problemática dos crimes que não são contabilizados nas pesquisas em virtude da ausência de comunicação do ilícito às autoridades, o que demonstra algum descrédito da população nas instituições de segurança pública.

No geral, os crimes letais intencionais (homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte) e os crimes contra o patrimônio (roubos e furtos) são numerosos e causam prejuízos emocionais e financeiros. É indispensável que sejam combatidos por meio de ações eficientes e integradas entre as diversas políticas sociais, pois o nosso objetivo primeiro é o de proteger os cidadãos e resguardar patrimônios.

Neste contexto, o Poder Público Municipal possui papel essencial na prevenção à criminalidade e à violência, por meio de programas nas áreas de educação, saúde e proteção social. É também fundamental assegurar um espaço urbano que desincentive o ato delitivo por meio de iluminação pública abrangente e moderna; patrulhamento de equipamentos públicos como escolas, parques e praças, recuperação de áreas degradadas, limpeza e iluminação de terrenos baldios. etc.

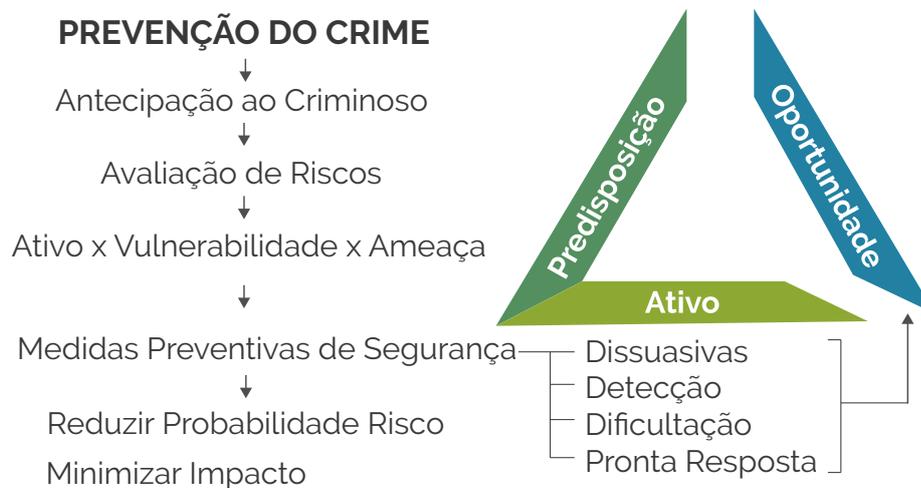
Desta forma se concretiza uma ação transversal para enfrentar o problema da insegurança.

O objetivo maior é garantir a prestação adequada dos serviços hoje ainda insatisfatórios, além de políticas específicas voltadas aos jovens e mulheres, construindo uma rede de incentivos e proteção social que deverá contribuir com a melhora significativa na área de segurança pública.

Não podemos cortar gastos governamentais (Guarda Municipal, Defesa Civil, serviços de informação e inteligência), sob pena de sermos vistos como cúmplices da bandidagem. O primeiro nível de investimento deve ser em pessoal e em condições de trabalho, pois um profissional só pode exercer satisfatoriamente suas funções se for valorizado e se tiver os meios necessários para tanto. A Guarda Municipal deve ter orgulho de sua função, deve estar motivada para realizar bem o seu trabalho. Por outro lado, a sociedade goianiense deve ter orgulho de sua Guarda Municipal.

### *Diretrizes*

- Atuar de forma integrada: os órgãos municipais e os estaduais devem cooperar e trocar informações;
- Investir em sistemas de informações e monitoramento para subsidiar a tomada de decisões e as operações integradas;
- Monitorar, por meio de avançados recursos de tecnologia, os fatos e eventos no cotidiano da cidade que afetam a segurança: trânsito; equipamentos públicos, ruas, dentre outros.
- Estabelecer um modelo de segurança pública inovador e integrador, pautado na cultura da prevenção e voltado à solução de problemas em segurança pública que afetam a educação, saúde, emprego e renda, agricultura, comércio e indústria.
- Prevenir a criminalidade e a violência, por meio de programas nas áreas de educação, saúde e proteção social.
- Assegurar um espaço urbano que desincentive o ato delitivo por meio de iluminação pública abrangente e moderna; patrulhamento de equipamentos públicos como escolas, parques e praças, recuperação de áreas degradadas, limpeza e iluminação de terrenos baldios.
- Aproximar os agentes de segurança da comunidade



Blog Gestão de Segurança Privada

## Ações

1. Fortalecimento da Guarda Municipal de modo a cumprir plenamente as competências que lhes foram atribuídas pela Lei nº 13.022, de 08 de agosto de 2014, em seus artigos 4º e 5º. Para tanto, pretende-se:
  - Modernizar os equipamentos (viaturas; instalações, armamentos; equipamentos de comunicação, dentre outros);
  - Aprimorar a cooperação institucional da GCM de Goiânia com os órgãos estaduais de Segurança Pública;
  - A melhor estruturação da GCM é de crucial importância para o patrulhamento rotineiro e permanente dos equipamentos públicos municipais, evitando sua depredação e inibindo a atividade delituosa.
2. Apoio, fortalecimento e expansão dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública (Consep's) na capital.
  - Os conselhos são canais de comunicação entre a população e as agências responsáveis pela segurança pública no âmbito local. É por meio deles que a população pode apresentar às autoridades os problemas causadores de insegurança no seu bairro ou cidade.
  - No Consep, os gestores das organizações policiais devem ouvir as questões apresentadas, adotar as providências necessárias para a solução dentro da sua esfera de competência ou encaminhar a quem possa resolvê-las, além de apresentar os resultados das ações.
  - A principal vantagem dos conselhos é conhecer os problemas de cada localidade pela ótica dos moradores. O diagnóstico dos problemas, com mais precisão e construído por moradores e gestores, permite um melhor desenvolvimento de ações voltadas para o controle da violência e da criminalidade.
3. Criação do Fórum Municipal de Segurança Pública em Goiânia
  - Este também deve funcionar como canal de comunicação entre a população e agências responsáveis pela segurança. Nele, são analisadas e discutidas estratégias de atuação em determinada

região. O principal objetivo do fórum é a construção de uma política municipal preventiva na segurança pública.

- Nas discussões, são identificadas as demandas da população, métodos de ações preventivas e resultados pretendidos. Essa ação participativa legitima a tomada de decisão e orienta a adoção de medidas que realmente atendam ao interesse público.
4. Fortalecimento do Gabinete de Gestão Integrada (GGIM)
- O Gabinete é uma instância que viabiliza o desenvolvimento de ações de prevenção e repressão ao crime de forma integrada entre as polícias, o Judiciário, o Ministério Público, o sistema de cumprimento de penas privativas de liberdade e medidas sócio-educativas.
  - Juntos, estes órgãos discutem a dinâmica da criminalidade, elaboram um plano de ação integrado, reformulam novas estratégias, entre outros.
  - Em sua estrutura, os GGIMs contam com um Observatório de Segurança Pública que, em parceria com centros de ensino, elabora os melhores mecanismos para enfrentar os problemas de segurança pública da cidade; a central de videomonitoramento, que monitora os principais pontos da cidade e mapeia as zonas de violência; a central de teleatendimento, por onde a comunidade pode realizar denúncias anônimas através do disque-denúncia; e por último, um espaço multidisciplinar de prevenção, responsável pela criação de programas de prevenção e combate ao crime.

*Centro Integrado de Monitoramento (ilustrativo)*



Outras iniciativas também serão implementadas:

- Condomínios com sistemas de câmeras de vídeo serão obrigados a ter parte do equipamento monitorando as ruas;
- Criar programa "De olho na rua", que estabelece a implantação de câmeras em pontos estratégicos das cidades (ampliação do sistema existente e integração com as estruturas estaduais);
- Investir e/ou incentivar a capacitação de porteiros e seguranças particulares para operar rádios ponto a ponto (HT's) ;
- Desenvolver programas e projetos direcionados à prevenção do crime e educação contra a violência e problemas ambientais (por exemplo, incêndios);
- Investir em atividades de inteligência estratégica. As operações integradas, inclusive com órgãos estaduais e federais, deverão ter por base a denominada "mancha criminal", isto é, foco nos locais com maior incidência dos diversos tipos de delitos;
- Fechar parcerias com comércio e com empresas de diversos setores econômicos para otimizar segurança de áreas comerciais e residenciais;
- Usar equipamento eletrônico para melhorar resultados da segurança;
- Guarda Municipal: adquirir armamento cuja qualidade e aprovação sejam mundialmente reconhecidos. Adquirir um programa de coletes balísticos; equipamentos, fardamento e armamentos;
- O Poder Público Municipal deve levar mais insumos para suas escolas localizadas nos bairros mais violentos; deve-se oferecer mais e melhores equipamentos de esporte, lazer e cultura.
- Algumas ações se destinam ao tratamento do menor infrator. A melhoria da atuação do Poder Público nesta área irá contribuir para que muitos jovens tenham um futuro longe do crime, recuperando aqueles que praticaram atos infracionais. São elas:
  - Desenvolver ações com forte caráter educativo, pautadas em um projeto pedagógico que oriente a ação e a gestão do atendimento socioeducativo;
  - Privilegiar o protagonismo juvenil responsável e consequente na construção, no monitoramento e na avaliação das ações socioeducativas;
  - O caráter educativo deve ser percebido como agente de mudanças, com posturas e atitudes fundamentadas na visão integral e na crença na capacidade de transformação da pessoa e do adolescente, em sua condição peculiar de desenvolvimento;
  - A educação deve ter uma dimensão de exemplaridade e que respeite a singularidade do adolescente, pois estas são condições necessárias na ação socioeducativa;
  - A disciplina como meio para a realização da ação socioeducativa, construindo, coletivamente, regras claras de convivência cidadã;
  - Organização espacial e funcional dos programas de atendimento socioeducativo como possibilidades de desenvolvimento pessoal e social do adolescente;
  - Participação da família e da comunidade, ativamente, contribuindo

- e responsabilizando-se pela experiência socioeducativa;
- o Participação efetiva da família na dinâmica do atendimento educativo e no desenvolvimento do educando;
  - o Fortalecimento do núcleo familiar, visando às relações de afeto, às questões de sobrevivência e de exercício da cidadania;
  - o Processo pedagógico voltado para apreensão de valores que fortaleçam a coesão social, no qual o adolescente deve romper com a prática delituosa, por meio da releitura de sua capacidade de interagir, recriar e construir a sua nova história de cidadania;
  - o Prática educativa voltada para um atendimento personalizado, individual e em pequenos grupos;
  - o Valorização dos profissionais que atuam com menores infratores, favorecendo sua formação continuada, um ambiente físico acolhedor, seguro, em modelo residencial, organizado, estruturado pedagogicamente e de forma compartilhada, cuidado e mantido pelo educador e pelo educando.

## Proteção social

Goiânia, cidade que cuida das pessoas



### Contexto

A política de assistência social, em todo país, foi reformulada em termos teóricos e práticos. Isto significa que a arcaica visão assistencialista foi abandonada pelos gestores.

Neste novo contexto, não basta fornecer atenção e suporte material para a população carente, se faz oportuna a efetiva proteção das famílias, a garantia dos benefícios sociais e de oportunidades de trabalho e renda.

Ao conceber a assistência social como uma política capaz de enfrentar a pobreza e a vulnerabilidade, exige-se que as instituições e seus trabalhadores operacionalizem ações para além de mera aplicação financeira. Nesse sentido, a política de assistência social se posiciona como estratégica para instituir uma rede protetiva de combate à pobreza, além de procurar corrigir injustiças e prevenir situações de vulnerabilidade e riscos sociais, contribuindo para a melhoria das condições de vida e de cidadania da população pobre.

O objetivo estratégico da Proteção Social é o de acolher o cidadão em situação de vulnerabilidade.

Proteção social é o conjunto de auxílios e serviços destinados a população em situação de vulnerabilidade social. Neste sentido, existem auxílios financeiros, serviços de acolhimento a pessoas que perderam quaisquer vínculos comunitários e familiares, mulheres vítimas de violência doméstica, crianças e idosos sem lar, garantia de segurança alimentar para os mais vulneráveis.

A estrutura da administração pública municipal de Goiânia que atua no campo da proteção social é composta por três Secretarias: Secretaria de Assistência Social; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas e Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.

Na gestão de Maguito Vilela, esta estrutura estará a serviço, de forma eficiente, eficaz e efetiva de oferta de serviços e produção dos bens mais importantes da política de assistência social no município, quais sejam:

De acolhida: provida por meio da oferta pública de espaços e serviços para a permanência de indivíduos e famílias, em períodos de curta, média e longa permanência;

De renda: operada por meio da concessão de auxílios financeiros e de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, em situações de vulnerabilidade decorrente do ciclo de vida e/ou incapacitados para a vida independente e para o trabalho;

De convívio ou vivência familiar, comunitária e social: através da oferta pública de rede continuada de serviços garantidores de oportunidades que favoreçam a criação e retomada de vínculos familiares e sociais, bem como as condições para o exercício de atividades profissionais;

De desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social: pela superação das causas das vulnerabilidades e riscos sociais;

Apoio e auxílio: pela garantia de sobrevivência das famílias e indivíduos em situações de riscos circunstanciais, emergenciais e temporárias;

### *Desenvolvimento social*

Alicerçada em bases sólidas, a assistência social, sob a liderança do Prefeito Maguito Vilela irá formular políticas públicas que assegurem igualdade de oportunidades na conquista de uma melhor qualidade de vida. Está é a base para o verdadeiro desenvolvimento social.

Serão criados programas de proteção social e de inclusão, reduzindo a quantidade de pessoas em condições de pobreza e vulnerabilidade social. Será dedicada especial atenção ao capital humano e ao capital social de Goiânia.

Quanto ao capital humano, o objetivo é reduzir a insegurança e a desigualdade e ofertar acesso à saúde, educação, habitação, emprego e renda. Neste sentido, na gestão de Maguito Vilela, a política de desenvolvimento social deverá acompanhar os beneficiários dos programas sociais e garantir o cumprimento de requisitos como manter

e monitorar as exigências de matrícula, frequência escolar das crianças e jovens de zero a 17 anos, carteira de vacinação atualizada das crianças nos postos de saúde e participação em programas de qualificação e capacitação para o emprego.

O governo de Maguito Vilela irá fortalecer a parceria com instituições que compõem o Sistema S, entidades classistas, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Institutos Federais, dentre outras, visando preparar e qualificar, com prioridade, os jovens e adultos das famílias beneficiárias dos programas sociais.

**Em Goiânia, de acordo com os critérios legais, o público potencial do Programa Bolsa Família é de 43.018 famílias com renda per capita mensal abaixo de R\$ 178,00. O público que recebe os benefícios é de 31.095 famílias (dados de setembro de 2020). O montante de recursos a ser transferido para este total é de R\$ 4.800.949,00. O valor médio do benefício é de R\$ 154,40.**

A promoção do capital social ocorrerá com o aprimoramento dos meios de suporte às instituições públicas e privadas de proteção social, com apoio financeiro e ênfase na competência técnica e gerencial para que possam gerir melhor os seus recursos.

Prioridade será dada à capacitação técnica profissional dos funcionários públicos e equipes multidisciplinares que trabalham com as famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

### *Investindo e cuidando das crianças*

Serão desenvolvidos programas que visem a assistência às crianças nos seus primeiros 72 meses de vida, período vital para o desenvolvimento das funções cognitivas, habilidades e competências.



As famílias e a sociedade serão sensibilizadas da importância de se criar ambientes favoráveis ao desenvolvimento infantil, desde a concepção, que irão garantir um futuro melhor. Quanto mais preparadas, mais condições as pessoas terão para perceber a relevância desta etapa da vida e entender que além dos pais, todos são responsáveis pelo desenvolvimento de um novo cidadão.

Os retornos em saúde dos investimentos em educação e capital humano em primeira infância possuem cada vez mais e melhores evidências, como reiterado pelo World Bank em publicação intitulada Rumos do Desenvolvimento: como investir na primeira infância. ([https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/crianca\\_feliz/Como\\_Investir\\_na\\_Primeira\\_Infancia.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/crianca_feliz/Como_Investir_na_Primeira_Infancia.pdf))

*"Investir na primeira infância é de fundamental importância. Todas as crianças merecem uma chance de crescer e tornarem-se pessoas saudáveis, educadas e competentes, não importa onde ou quando nasceram. Embora os pais sejam os principais responsáveis pela educação dos filhos, especialmente nos primeiros anos de vida, os governos também têm um papel importante durante esse período crítico de acumulação de capital humano. Os governos podem, por exemplo, garantir que todas as gestantes e crianças pequenas tenham acesso a serviços de saúde e nutrição de qualidade. Eles podem auxiliar os pais e outros cuidadores, proporcionando um ambiente positivo e estimulante para as crianças desde o nascimento, por meio da promoção de programas de informação dirigidos aos pais, investindo em serviços diretos, como visitas domiciliares, custeando creches e pré-escolas, ou fornecendo incentivos financeiros para o acesso de bebês e crianças pequenas a programas de qualidade".*

A política pública de Desenvolvimento da Primeira Infância em Goiânia, no Governo de Maguito Vilela, terá como premissa a intersetorialidade envolvendo as áreas de saúde, educação, segurança alimentar e cultura. As creches e pré-escolas devem ser as instituições mais importantes para assegurar o pleno desenvolvimento cognitivo, físico e sócio-emocional das crianças de 0 a seis anos. Mas, é preciso ir além da escola e assegurar visitas domiciliares ao público mais vulnerável para acompanhar o desenvolvimento das crianças.

### *Uma juventude preparada para crescer junto com o Goiânia*

A juventude, com suas características de participação, energia e protagonismo, precisa receber atenção prioritária da administração municipal na elaboração de políticas e ações específicas para este importante segmento social.



Serão promovidas ações para garantir que o jovem ocupe o seu devido espaço na sociedade, pois cabe ao governo realizar os esforços necessários para que a juventude viva em segurança, estude, cresça e se prepare para a vida e o mundo do trabalho. Cabe também garantir uma educação consistente, quer seja acadêmica ou técnico-profissional, respeitando as necessidades do estudante.

Um dos projetos de Maguito Vilela é a utilização dos prédios das escolas pela comunidade, nos contraturnos e nos finais de semana, de forma organizada e segura. A escola também se transformará em um ambiente saudável para crianças e jovens interagirem com suas famílias.

Serão apoiados projetos de formação para jovens e criado o programa municipal **Jovem que Aprende** em parceria com o setor privado (empresarial e terceiro setor), empresas e instituições formadoras e mediadoras, com a finalidade de inclusão social e empregabilidade.

Serão desenvolvidas oportunidades para evidenciar o protagonismo juvenil, com especial atenção na ampliação da oferta de educação em período integral, cultura, esporte e lazer. Serão qualificados os programas de prevenção e combate ao uso do álcool e drogas, articulados com a rede protetora dos municípios e da sociedade civil organizada.

Ademais, serão apoiadas intervenções urbanas que venham a eliminar os focos atrativos do crime, em especial às drogas, com programas destinados à juventude e aos vulneráveis visando implantar a cultura da paz em nossa cidade.

### *A defesa e o fortalecimento do protagonismo das mulheres*

O Prefeito Maguito Vilela entende que as mulheres devem ser plenamente reconhecidas e cabe, também ao governo, agir para equilibrar a sua representatividade em todas as áreas.

As mulheres devem assumir, cada vez mais, um importante papel no processo de desenvolvimento da cidade e da superação da violência e da exclusão social. Em Goiânia, 52% da população é formada por mulheres, que devem estar cada vez mais inseridas na atividade produtiva e na vida pública e contar com as redes de apoio e proteção disponíveis nas secretarias municipais, nos órgãos de segurança pública e justiça, nos conselhos municipais, nas representações de associações comunitárias e na sociedade civil.

Neste contexto, são essenciais programas que atendam às necessidades específicas das mulheres. Saúde, segurança e proteção, assistência social, orientação jurídica e prevenção à violência. Um dos projetos com especial relevância será:

- **Casa da Mulher Goianiense:**

*A Casa da Mulher Goianiense será um espaço especializado de atendimento à mulher: ofertando o acolhimento interdisciplinar (social, psicológico, pedagógico e de orientação jurídica) às mulheres em situação de violência de gênero. Busca-se promover e assegurar o fortalecimento da sua autoestima e autonomia, o resgate da cidadania e a prevenção, interrupção e superação das situações de violação de direitos.*

As mulheres não podem viver sob o signo do medo. Por isso, serão estabelecidas medidas protetoras da mulher em situação de violência. Serão adotadas iniciativas para a formação e a capacitação de agentes públicos para atuar no atendimento às mulheres. Será fomentado o sistema de apoio da sociedade civil, como igrejas, ONGs e demais entidades. Busca-se promover e assegurar o fortalecimento da sua autoestima e autonomia, o resgate da cidadania e a prevenção, interrupção e superação das situações de violação de direitos.

Serão desenvolvidos programas para financiamento de negócios com tarifas diferenciadas para estímulo ao empreendedorismo feminino. Além de projetos de reintegração social com acompanhamento psicossocial, capacitação para empregabilidade, acesso à bolsa social ou aluguel social, de acordo com a necessidade da mulher vulnerável, baseados nos dados e informações reunidos num sistema integrado de assistência social.

Neste segmento de políticas, outras iniciativas voltadas para as mulheres são:

1. Ampliar a representação e participação das mulheres nos espaços de decisão da gestão pública e de liderança executiva.
2. Implantar programa de estímulo ao empreendedorismo feminino com capacitação gerencial e orientação financeira. Mulheres Empreendedoras. Trata-se de uma Rede digital de apoio e fomento ao empreendedorismo feminino. Esta rede irá capacitar e qualificar mulheres para atuar como agentes de transformações sociais.
3. Estimular parcerias com empresas e instituições de ensino para o desenvolvimento de cursos e capacitações para mulheres.

## Trabalho e geração de emprego e renda



Serão priorizadas ações que fortaleçam a estrutura de atendimento ao trabalhador, contribuindo para a inclusão social pela oferta de oportunidades de emprego, trabalho e renda, pois o "trabalho é o melhor programa social que existe". Serão estabelecidas políticas públicas voltadas aos trabalhadores informais, com apoio à regularização e formalização de seus negócios. O governo vai se esforçar para aumentar a qualidade das vagas captadas pelas agências de trabalhadores. Serão melhoradas as formas de atendimento aos trabalhadores e empregadores com o uso de novas tecnologias e processos. Será ofertada capacitação profissional e apoiado o empreendedorismo.

Será estruturado o Observatório do Trabalho, que terá por missão analisar, divulgar e disseminar as tendências, a evolução das ocupações e os setores com mais oportunidades no futuro. Essas informações estarão disponíveis para que as instituições que formam profissionais possam atender as demandas do mercado.

A proposta de Maguito é atuar na identificação, promoção e no apoio aos empreendimentos e às iniciativas da chamada economia criativa, da tecnologia da informação, dos novos materiais e novas tecnologias, dentre outros, de forma a criar um ambiente inovador amigável, em especial para a juventude empreendedora, contribuindo para ampliar as

oportunidades de geração de emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza em toda cidade.

Vamos apoiar, sobretudo, programas e projetos de geração de trabalho e renda (GTR), especialmente os que compreendem a criação de novas e pequenas unidades produtivas ou a expansão das já existentes. Significa estimular ou permitir que as pessoas iniciem negócios próprios dirigidos ao mercado de forma cooperada, associada ou individualmente. Significa também a geração de atividade econômica, por meio de pequenos negócios individuais ou em associação/cooperação.

### *Diretrizes para geração de emprego e renda*

- Priorizar empreendimentos coletivos, desde que haja responsabilização.
- Buscar parcerias no planejamento e execução dos projetos.
- Selecionar beneficiários com perfil que tenha maior potencial para responder de forma bem-sucedida às iniciativas de GTR.
- Obter legitimidade social e aceitação por parte dos(as) beneficiários(as).
- Minimizar impactos ambientais.
- Respeitar a legislação ambiental brasileira.
- Considerar os interesses dos beneficiários.
- Buscar aceitação dos empreendimentos de GTR daquela comunidade que está no seu entorno.
- Evitar a pulverização de recursos em numerosos pequenos projetos, ampliando sua escala.
- Focar cadeias produtivas no setor industrial ou no setor agropecuário, quando da escolha da atividade econômica dos projetos.
- Considerar que os empreendimentos de GTR devem atuar no mercado nacional e/ou em nichos de mercado específicos.
- Obter acesso dos beneficiários dos projetos de GTR (e de suas famílias) à rede de serviços públicos, em especial, os de assistência social.
- Considerar os diferentes segmentos e diferentes necessidades da população-alvo da política.
- Considerar a natureza econômica dos empreendimentos e a necessidade de gerar excedente, ou seja, que a receita possa cobrir as despesas correntes e, também, recompor o capital e financiar novos investimentos.
- Considerar que o excedente gerado pelo negócio não deve ser desviado para o consumo familiar.
- Considerar que ações complementares no território são necessárias à sustentabilidade dos projetos de GTR.

### *Ações para a geração de emprego e renda*

- Estabelecer parcerias com Sistema S e outras organizações para oferecer assessoria e capacitação na área de desenvolvimento de Projetos de Garantia de Emprego e Renda;

- Trabalhar para ampliar o nível de emprego e renda no setor têxtil, incentivar com inovação a capacitação da mão de obra - com cursos desde costura, criação, modelagem, designer e até vendas, além de um programa voltado à aquisição de máquinas para o pequeno produtor melhorar o seu parque industrial.
- Apoiar a implantação de arranjos produtivos locais inovadores em bairros e distritos com vistas à geração de emprego e renda.
- Conjuguar ações de produção e melhorias habitacionais com ações de geração de renda;
- Utilizar as escolas para a oferta de cursos voltados para a profissionalização e geração de renda;
- Aprimorar os mecanismos institucionais de medição de oferta e demanda de trabalho;
- Apoiar o associativismo e o cooperativismo como instrumentos de geração de renda e de oportunidades;
- Incentivar a geração de empregos e renda dinamizando a economia, apoiando-se na capacidade que a indústria da construção apresenta em mobilizar mão de obra, utilizar insumos nacionais sem a necessidade de importação de materiais e equipamentos e contribuir com parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB).

Estas serão iniciativas que, além da qualificação profissional e inserção dos jovens no mercado de trabalho formal, estimularão os participantes na formação empreendedora e orientam para criação de pequenos negócios geradores de renda.

### *Idosos: um futuro melhor para quem construiu o presente*



Maguito Vilela vai assegurar políticas públicas para atender este segmento social que não tem recebido a proteção e a valorização que merece. Em Goiânia, a população acima de 60 anos de idade é superior a 210.000 pessoas. Serão estabelecidas linhas de ação que estimulem o mercado de trabalho a gerar empregos adequados à terceira idade, assim como a área da educação a ofertar cursos direcionados às necessidades dos mais velhos.

Ao mesmo tempo, a saúde pública deverá estar preparada para o grande impacto do envelhecimento da população.

Uma demonstração da atenção que será dada a estes homens e mulheres, será a construção de Espaços de Convivência do Idoso em Goiânia. Este é um compromisso que assumo. Tais espaços serão importantes instrumentos para combater a solidão e até mesmo a incompreensão, o abandono, e não raramente, os maus tratos que muitas vezes sofrem os idosos. É necessário oferecer apoio social, psicológico e jurídico aos idosos em situação de violação de direitos.

Afinal, eles se dedicaram a cuidar dos filhos e netos, produziram para a cidade e merecem a oportunidade de aproveitar os momentos de lazer e

de encontros sociais, o estímulo à atividade física e à aquisição de novos conhecimentos, assim como receber atenção e cuidados.

Outro compromisso de especial relevância é implantar um Complexo para Idosos, com estruturação de abrigos residenciais, casas, lares e repúblicas.

A Administração Maguito Vilela irá buscar a certificação de cidade amigável à pessoa idosa, segundo os requisitos exigidos pela Organização Mundial da Saúde no que se refere à adequação de espaços abertos e prédios; transporte; moradia; participação social; respeito e inclusão social; participação cívica e emprego; comunicação e informação; assim como apoio comunitário e serviços de saúde.

Além dos compromissos já assumidos, destaco outras iniciativas que pretendo levar adiante:

- Criar um Banco de Dados sobre a situação do Idoso em Goiânia, a fim de identificar o processo de envelhecimento de forma crítica e científica, embasado na realidade, tendo como parâmetro a Política Nacional do Idoso;
- Criar e/ou expandir a rede de apoio ao idoso em toda a cidade, mediante a construção de equipamentos sociais visando atender à demanda crescente de idosos através de serviços especializados: atividades recreativas, socioculturais, esportivas, terapêuticas, hidroginástica e musicoterapia;
- Capacitar coordenadores de grupos de idosos, cuidadores familiares e profissionais de todas as áreas que lidam com idosos, para o desenvolvimento de uma visão gerontológica, visando oferecer melhor qualidade no atendimento ao idoso;
- Incentivar a permanência do idoso no convívio familiar, prestando orientações, esclarecimentos e encaminhamento à rede social de apoio, suprindo suas necessidades;
- Apoiar o voluntariado voltado para a terceira idade;

### *Pessoas com Deficiência*

Para as pessoas com deficiência serão desenvolvidas políticas públicas destinadas a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos seus direitos e das suas liberdades fundamentais visando inclusão social e cidadania. Serão implantados programas para garantir a dignidade da pessoa com deficiência ao longo de toda a vida, seja no processo de habilitação ou de reabilitação.

Será assegurada atenção integral à saúde e um sistema educacional inclusivo, de forma que ela possa alcançar o máximo do desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Serão implementados programas de capacitação profissional para que a pessoa com deficiência possa ingressar, continuar ou retornar ao trabalho

em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Assim como, desenvolvidos projetos de assistência social à pessoa com deficiência e sua família, centrados no desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária.

Vou Ampliar os programas de qualificação profissional e valorização de pessoas com deficiência e isso irá apoiar sua inserção no mercado de trabalho. Ademais, é necessário atuar para sensibilizar e capacitar permanentemente motoristas, condutores e outros profissionais da área do transporte público e individual, para respeitar a pessoa com deficiência.

Vou trabalhar para ampliar gradativamente a oferta de vagas e profissionais nas unidades educacionais para pessoas com necessidades especiais, nas classes comuns, e viabilizar as condições de acessibilidade.

Além destas iniciativas vou firmar outros compromissos assim estruturados:

- Acessibilidade arquitetônica:
  - Quando a cidade não dispõe de calçadas e equipamentos públicos acessíveis, fica evidente que aqueles que possuem restrições de mobilidade ficam excluídos do exercício básico da garantia do ir e vir. Nesse contexto estão inseridos: idosos, pessoas com deficiências e todos que, por algum motivo, ficaram temporariamente ou permanentemente com mobilidade reduzida.
  - Nesse contexto, vou trabalhar para manter a política Municipal de acessibilidade em calçadas, praças e espaços públicos e privados de uso coletivo, fazendo cumprir a Lei Municipal de Calçadas nº 324/2019, e, também, nas obras públicas, praças, parques e edificações e no transporte público.
  - Manter e ampliar os serviços da Central de Interpretação da Língua de Sinais, que é o atendimento de intérpretes de Libras à população surda nos serviços públicos de saúde, justiça e acesso ao trabalho e emprego.
  - Os recursos orçamentários para adequar antigas praças, calçadas e prédios municipais, aos novos parâmetros de acessibilidade são muito escassos. Diante disso, vou propor a criação do Fundo de Acessibilidade Municipal visando dar celeridade na adequação de edificações antigas a garantia de espaços para todos.
  - Para constituir este fundo, a proposta é direcionar recursos das multas referentes à construção e manutenção de calçadas, além das multas de ocupação de vagas preferenciais PCD e também os recursos provenientes das autorizações de construção de calçadas. Os recursos deste fundo serão direcionados à política de acessibilidade municipal.

A exclusão ao longo de décadas tem deixado o segmento social das pessoas com deficiência às margens da sociedade. Deste modo, a invisibilidade tem sido a causa para que se saiba ainda muito pouco acerca da capacidade e potencialidades dessas pessoas. Assim, mitos, conceitos equivocados e preconceitos, surgem pelo desconhecimento

das pessoas acerca das deficiências. Para mudar este estado de coisas, a proposta é realizar, anualmente, campanhas acessíveis de valorização da pessoa com deficiência com ênfase no protagonismo e autonomia, objetivando minimizar preconceitos na perspectiva de uma sociedade mais inclusiva.

- Outro compromisso será criar o programa municipal de concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, bem como, um Centro de Produção destas tecnologias assistivas. Uma medida desta natureza devolverá autonomia e segurança a muitos cidadãos, além de passos significativos para o processo de inclusão.

No campo da educação, vou garantir o pleno acesso educacional às crianças com deficiências, na medida que tenham as mesmas oportunidades que as demais crianças matriculadas na rede municipal de educação.

### *Diretrizes da política de proteção social e direitos humanos*

- Atuar de forma intersetorial agrupando os diversos segmentos da Administração Pública no sentido de otimizar os recursos destinados à proteção social;
- Atuar com base em uma visão integral da pessoa, considerando suas necessidades educacionais, de trabalho e renda, cultura, lazer e respeito;
- Dar prioridade aos programas e ações que contribuam para a verdadeira autonomia das pessoas;
- Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.

### *Ações da política de proteção social e direitos humanos*

- Criação de programas de geração de emprego e renda como Jovem Empreendedor e Cooperativas Jovens de Trabalho.
- Instituição do Programa Primeiro Emprego com medidas de incentivo fiscal ou de contrapartida financeira às empresas que empregarem jovens sem experiência;
- Estimular o trabalho comunitário em ONGs, escolas e instituições de assistência, através de bolsas-trabalho;
- Criação de um setor municipal para o encaminhamento de jovens aprendizes (14 a 18 anos) para empresas e órgãos públicos, assegurando educação com trabalho, geração de renda e experiência;
- Inserção da população em estado de vulnerabilidade no corpo de trabalhadores das obras civis.
- Adoção de programas de microcrédito; capacitação e qualificação dos segmentos de jovens, mulheres e outros em estado de vulnerabilidade;

- Celebração de acordos com o Sistema S para ampliação da inclusão dos segmentos vulneráveis no mercado de trabalho;
- Envolvimento de diversas entidades para construir com elas um plano de melhoria da qualidade de vida das famílias mais vulneráveis;
- Instituição de um banco de doações e alimentos para suprir as entidades filantrópicas
- Apoio a mutirões de cirurgias de catarata e de doação de óculos para os mais necessitados.
- Ampliação, melhoria e modernização do Banco de Alimentos.

## Sustentabilidade e Meio Ambiente

### Contexto

A temática ambiental e sustentabilidade estão sendo cada vez mais associadas ao ambiente urbano. Temas como a captação de água e tratamento de esgotos, coleta de lixo e reciclagem, emissões atmosféricas, despoluição de rios e lagoas são assuntos recorrentes no ambiente urbano das cidades.

Algumas cidades ícones da modernidade em todo o mundo superaram esses, e outros problemas no século passado. Outras, porém, ainda sofrem com essas dificuldades. Adicionalmente, a nova agenda deste século nas cidades líderes concentra-se fortemente na redução das emissões de gases de efeito estufa e na descarbonização da economia.

O conceito de Cidades Sustentáveis reflete a lógica de superação desses problemas e vai além: equilibrar o consumo de recursos naturais e o meio ambiente, ao passo em que se desenvolve infraestrutura adequada e de qualidade para garantir a oferta de serviços essenciais à sociedade.

O saneamento ambiental no país abrange o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo dos resíduos sólidos, de águas pluviais e outras ações para a melhoria da salubridade ambiental, incluindo o provimento de banheiros e unidades hidrossanitárias para populações de baixa renda, segundo o marco regulatório, a Lei 11.445/2007.

Em 2018, conforme dados do Ministério das Cidades, Goiânia alcançou 99,62% da população atendida por serviço de abastecimento de água, percentual superior à média do estado de Goiás.

Já em relação à destinação adequada de esgoto, verifica-se que 80,56% da população foi atendida por serviço de coleta, percentual superior à média nacional e estadual. Porém, estima-se que Goiânia tenha ainda, aproximadamente, 290 mil residentes não atendidos por serviço de coleta de esgoto.

Estudos indicam que o aumento no atendimento de esgotamento sanitário com acesso à água provoca redução no número de mortes por infecção ou parasita na população.

Porém, em relação ao tratamento do esgoto de Goiânia, estima-se que somente 74% tenha sido tratado em 2018, índice superior a média nacional e estadual, mas que representa um volume 20.114 mil m<sup>3</sup>/ano de esgoto não tratado.

Em 2019, o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) identificou que metade dos municípios brasileiros (49,9%) pesquisados ainda despeja resíduos em lixões – depósitos irregulares e ilegais. Além disso, 17,8 milhões de brasileiros não têm coleta de lixo nas casas e apenas 3,85% dos resíduos são reciclados.

ISLU 2019 faz comparação entre cidades brasileiras com mais de 250 mil habitantes na política de resíduos sólidos, e leva em conta os seguintes critérios: engajamento da população; sustentabilidade financeira; recuperação dos resíduos coletados; e impacto ambiental.

*Pontuação ISLU para alguns municípios selecionados*

Município	ISLU 2016	ISLU 2019
Santos - SP	0,73	0,74
Niterói - RJ	0,62	0,74
Rio de Janeiro - RJ	0,73	0,73
Campo Grande - MS	0,66	0,69
Palmas - TO	0,67	0,69
Goiânia - GO	0,66	0,65

*Fonte: Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana, 2019.*

Na questão ambiental, área de política pública que deve se integrar com os demais segmentos de desenvolvimento urbano, assim como com as políticas econômicas, o Governo Maguito irá implementar estratégias que contemplem os pressupostos do desenvolvimento sustentável.

A gestão terá como foco a promoção de ações integradas, a elaboração e execução de projetos eficientes na gestão das diversas áreas setoriais, como a gestão de recursos hídricos, gestão de resíduos sólidos, estruturação da política de redução de emissões e de mudanças climáticas. Tratar de ampliar a participação social e a consciência ambiental através da educação ambiental.

O município de Goiânia já iniciou um importante programa ambiental, o qual pretende-se concluir ao final da próxima gestão municipal. Trata-se do "Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns", que prevê a execução de dois Parques Ambientais Urbanos, o Parque Ambiental Macambira (PAM), com extensão planejada de 25,5 hectares, no Façalville, e o Parque da Pedreira, com 10,5 ha, na Região do Morro do Mendanha, além

do Parque Linear Macambira Anicuns, que acompanha esse dois cursos d'água, com aproximadamente 24 km de extensão e área total estimada em 360 hectares. O Parque Linear se desenvolve desde a nascente do Córrego Macambira, próximo à Alameda Professor Hélio França, no Loteamento Façalville, até a ponte da Av. Goiás Norte, sobre o Ribeirão Anicuns, no Setor Urias Magalhães.

Devido à sua grande extensão, o Parque Linear foi dividido em 11 setores (trechos) estratégicos de construção e, portanto, todo o conjunto de obras previsto não será executado de uma só vez, sendo licitado e executado por etapas (trechos).

O Parque Ambiental Urbano Macambira é uma unidade de conservação ambiental, onde se encontram duas nascentes do córrego Macambira e que recebeu diversos equipamentos para convivência e lazer da comunidade. No local foram construídos: um Núcleo Socioambiental com auditório e anfiteatro; Teatro de Arena para apresentações ao ar livre; estação de ginástica; praça das mangueiras para piqueniques; cinco Núcleos de Estar - espaços equipados com pequenas praças com pergolados, bancos, bebedouros, entre outros, para a apreciação da paisagem do parque; um Núcleo de Recreação Infantil com parquinhos de areia e a Praça das Esculturas, uma praça totalmente arborizada implantada na confluência da Avenida Nadra Bufaiçal com a Alameda Alcides de Araújo Romão.

*Parque Ambiental Macambira (PAM)*



*Portaria do PAM*

O Setor 1 do Parque Linear corresponde a 2,9 km do total de 24 km de extensão e abrange cinco bairros da região sudoeste da Capital - Jardim Atlântico, Jardim Vila Boa, Loteamento Faiçalville, Residencial Privê Atlântico e Vila Rosa.

O Setor 1 vai da Avenida Professor Hélio França, no Setor Faiçalville à Av. César Lattes, no Setor Novo Horizonte. O Setor 1 foi dividido em cinco blocos de obras para melhor condução dos trabalhos. O trecho, já implantado, recebeu ações de proteção de margens, recomposição florística das Áreas de Preservação Permanente (APP), obras de micro e macro drenagem, implantação de vias, além das obras de promoção do lazer e convivência da comunidade como os núcleos de estar com estações de ginástica, parques infantis, quiosques e pistas de ciclismo e caminhada.

*Imagens aéreas – Setor 1*

O Setor 2 foi parcialmente executado e abrange três bairros da região sudoeste da Capital, correspondendo a 1,14 km do total de 24 km de extensão do Parque Linear. As ações contam com implantação de pista de caminhada e ciclovias; construção de travessia; estacionamentos; construção do Parque de Vizinhança; reflorestamento da APP, área de preservação permanente; recomposição florística e paisagística e complementação da drenagem pública.

*Obras de proteção de margem no Córrego Macambira (Setor 2 do Parque Linear)*



Já o Setor 3 abrange quatro bairros da região sudoeste de Goiânia, sendo: Loteamento Celina Park, Residencial Granville, Setor Novo Horizonte e Vilage Venezia. Ao longo do trecho estão sendo construídos Núcleos de Estar, Parques Infantis e estações de ginástica ao ar livre, além de um Núcleo Socioambiental com design moderno e salas multifuncionais. Quem passa pela região nem se lembra mais de quando o local abrigava uma das unidades operacionais da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Uma estrutura imponente entregue em outubro de 2017 à Amma, para gestão e manutenção, beneficia a comunidade da região com salas para exposição, auditório, reuniões, biblioteca, ateliê, espaço digital e tantos outros ambientes. O trecho do Setor 3 vai da Avenida Domiciano Peixoto, no Conjunto Cachoeira Dourada, a Avenida Milão no Setor Celina Park, compreendendo 1,7 km do Parque Linear.

*Núcleo Socioambiental Setor 3 – Novo Horizonte (fachada principal)*



Todo o Parque Linear e o Parque Ambiental Macambira (PAM) serão margeados por quase 50 km de pistas de caminhada e ciclismo. Com a construção das pistas e dos demais equipamentos de esporte e lazer o objetivo é beneficiar, de forma direta, mais de 350 mil pessoas com estímulo ao lazer, à prática esportiva e à saúde preventiva, além de melhorar a mobilidade urbana nas regiões abrangidas pelo Parque

*Pistas de ciclismo e caminhada circundam o PAM e todo o Parque Linear*



### *Diretrizes para sustentabilidade e meio ambiente*

- Universalizar o sistema de distribuição de água tratada e de coleta de esgoto;
- Implantar um novo sistema de tratamento de resíduos sólidos em Goiânia;
- Preservar e recuperar a qualidade das bacias hidrográficas, fontes hídricas (nascentes, rios, canais e córregos) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) da cidade de Goiânia;
- Contribuir localmente para o combate ao aquecimento global (arborização).

### *Ações para Sustentabilidade e Meio Ambiente*

4. Articulação junto à SANEAGO para inserção de todos os domicílios da cidade de Goiânia ao sistema de distribuição de água tratada e de coleta de esgoto, por meio do exercício do poder concedente

- municipal;
5. Implantação do Centro de Tratamento de Resíduos de Goiânia, com tecnologia que faça reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos com aproveitamento energético (Novo aterro com Parcerias com 3º Setor);
  6. Desmobilização do aterro sanitário atual, com aproveitamento energético dos resíduos e descontaminação do solo;
  7. Implantação de novos parques e áreas verdes nas regiões menos arborizadas (região noroeste) e mais sujeitas ao fenômeno "ilhas de calor" e à poluição do ar;
  8. Instalação de sistema automatizado de controle e prevenção de alagamentos pela rede pluvial;
  9. Conclusão da implantação e qualificação de 2 Parques Ambientais Urbanos, o Parque Ambiental Macambira(PAM) e o Parque Linear de Macambira Anicuns;
  10. Criação das Áreas de Preservação Ambiental de Ribeirão São Domingos e Alto no Anicuns;
  11. Implantação de núcleos de educação ambiental, EcoBrinquedotecas (montagem de brinquedos a partir de materiais recicláveis), nos espaços públicos para disseminação de práticas sustentáveis, em parceria com o terceiro setor.

## Mobilidade Urbana e Integração Metropolitana



### *Contexto*

Compete ao Governo Municipal organizar e prestar o serviço de transporte coletivo de interesse local, seja por conta própria ou terceirização, seguindo diretrizes nacionais e estaduais. Na prática, em casos de alto custo e complexidade, é comum os governos estaduais e a União compartilhem, integral ou parcialmente, o investimento municipal.

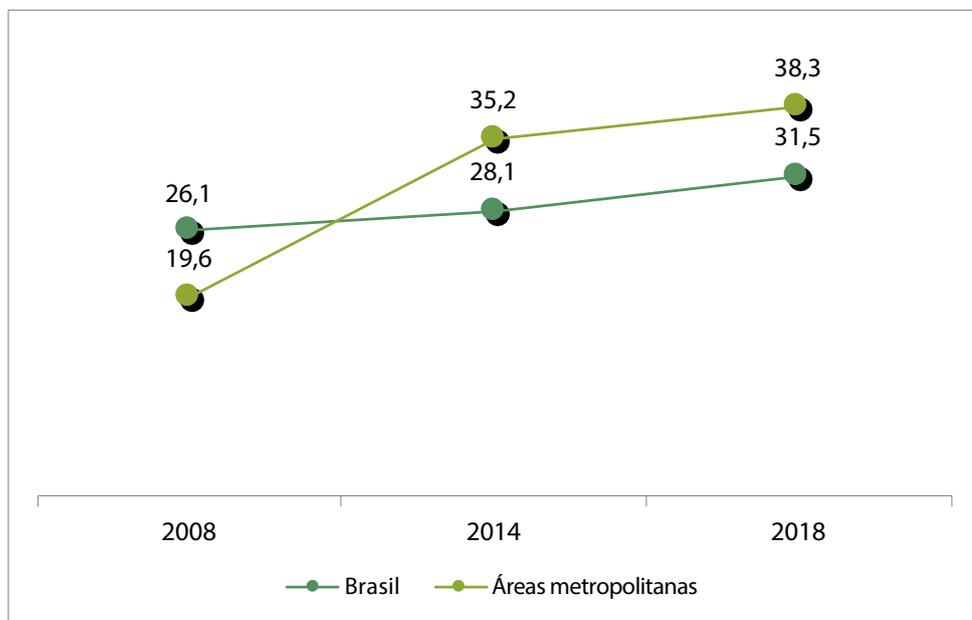
Desde os anos 1960, a mobilidade nas grandes cidades brasileiras é baseada no modo rodoviário. Contudo, o transporte coletivo, por ônibus, vem se demonstrando incapaz de atender satisfatoriamente ao elementar deslocamento cotidiano casa-trabalho. Porém, o transporte individual é claramente insustentável sob o ponto de vista ambiental, social e econômico. O custo pago pelo poder público para o transporte individual é 14 vezes maior do que para o transporte coletivo. Os custos somados da poluição e de acidentes no transporte individual são seis vezes maiores

do que no transporte coletivo (CNI - Cidades: Mobilidade, Habitação e Escala um Chamado à Ação. 2012)

Estimular o adensamento demográfico também é de extrema importância para o sucesso das soluções de mobilidade, pois baixas densidades são mais onerosas e muitas vezes incompatíveis com os recursos coletivos.

Entre 2008 e 2018, a taxa de motorização brasileira aumentou 21%, enquanto das regiões metropolitanas apresentaram um aumento de 95%. Em 2018 a Região Metropolitana de Goiânia apresentou uma taxa de motorização de 41,5 automóveis por 100 habitantes, bem acima da média nacional de 31,5 automóveis. Entre 2008 e 2018, a taxa de motorização da região metropolitana de Goiânia passou de 28,6 para 41,5, representando um crescimento de 45% em 10 anos

Taxa de motorização por automóveis no Brasil e Áreas Metropolitanas - 2008 a 2018 (automóveis/100hab)



Fonte: Elaborado pelo Observatório das Metrôpoles com dados do Denatran/2019

Taxa de motorização por automóveis nas regiões metropolitanas - 2008 e 2018

	2008	2014	2018
Distrito Federal	28,3	38,1	40,9
Belém - PA	10	15	16,3
Belo Horizonte - MG	26,8	40,4	48,6
Curitiba - PR	38,5	52,6	54,3

Fortaleza - CE	13,7	20,3	22,5
Goiânia -GO	28,6	40,1	41,5
Rio de Janeiro - RJ	19,8	27,7	29,8
São Paulo - SP	35,8	45,2	49,2

Fonte: Elaborado pelo Observatório das Metrôpoles com dados do Denatran/2019

Uma Pesquisa recente realizada pela Alelo em parceria com o Ibope/Conectai identificou que, em média, 63% dos trabalhadores das principais capitais brasileiras demoram cerca de 40 minutos para se deslocarem de casa até o trabalho, o que significa, considerando os 22 dias úteis do mês, mais de 13 horas em trânsito.

Em Porto Alegre, por exemplo, cidade na qual os trabalhadores perdem menos tempo no trânsito: a distância percorrida é de até 13,6 quilômetros e o tempo gasto em torno de 29 minutos para chegar ao trabalho. Já em Goiânia, as pessoas percorrem até 13,7 quilômetros e o tempo médio de deslocamento é de 31 minutos.

Portanto, a mobilidade é um tema relevante e que terá prioridade no Governo Maguito. As ações serão abordadas na esfera local e na metropolitana, buscando parcerias e ações conjuntas com municípios circunvizinhos.

Abordar a questão da mobilidade em um grande centro populacional conduz a análise a analogia com o funcionamento do sistema circulatório humano, pois ambos são vitais para a dinâmica do corpo como também do espaço urbano.

Assim o conceito de permitir o aumento do fluxo, a fluidez do trânsito nos remete à necessidade de desobstruirmos as vias, as artérias que fazem este importante papel e que resulta em aumento da mobilidade na cidade.

A política de transporte urbano deve ser planejada de forma conjugada ao investimento de obras viárias e obras complementares de sinalização, pavimentação e desobstrução das avenidas e ruas na região em questão. Pouco adianta uma obra que soluciona um gargalo do trânsito se as suas sinalizações horizontais e verticais não forem realizadas, o mesmo se considerarmos os trechos anterior e posterior da via que crie obstáculos logo a seguir.

Ainda priorizar o transporte de massa será a tônica da nossa gestão, sem, contudo, nos esquecermos que o transporte individual é o grande demandante por soluções muitas vezes pontuais, onde os engarrafamentos são absolutamente condenados por todos cidadãos.

A conclusão do BRT Norte / Sul e da Leste Oeste são obras de mobilidade sem iguais em nossa capital, dois complexos viários que reorientaram o transporte que, somados à requalificação do eixo Anhanguera melhorará

o nosso trânsito, reduzindo o tempo de deslocamento, redução dos custos provocados pelos congestionamentos e redução da poluição.

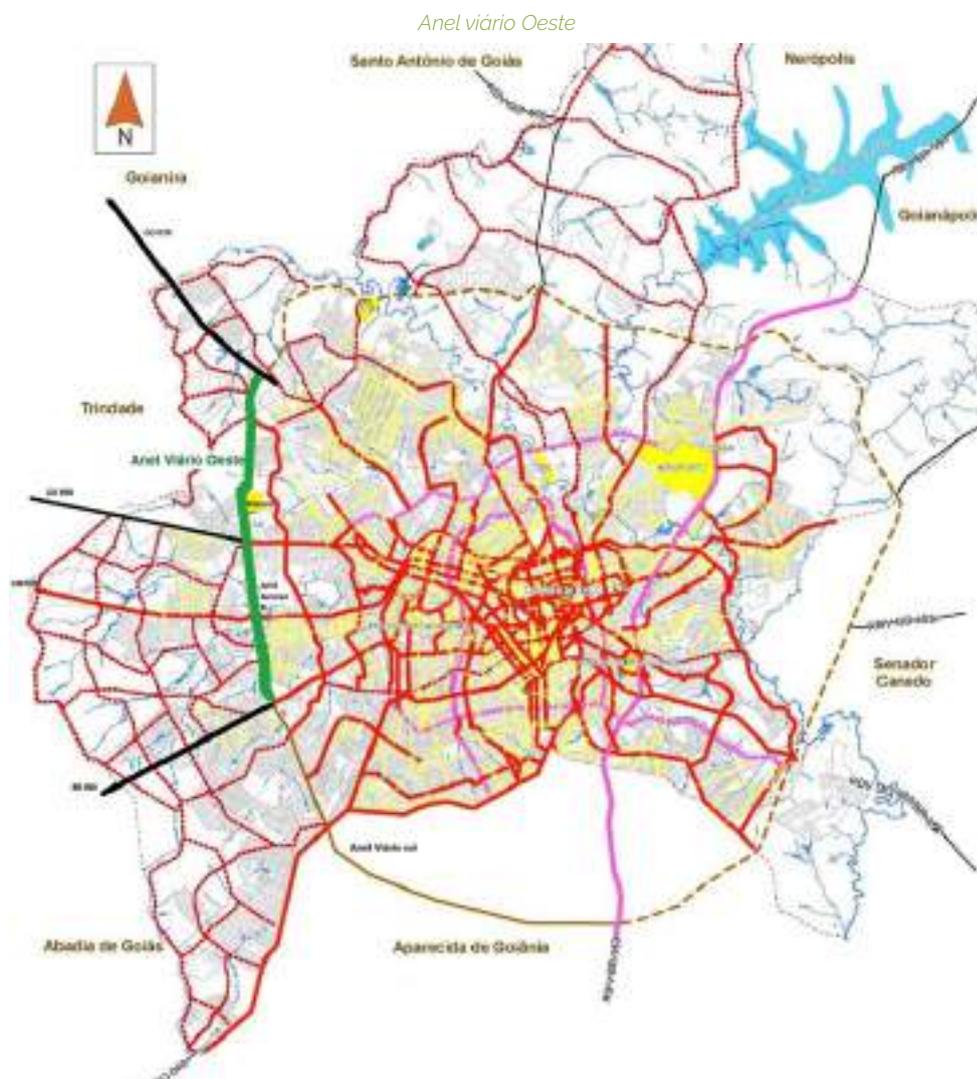
Foi pensando assim que Maguito Vilela procurou dividir as ações de mobilidade em três níveis, as que se refletem na Região Metropolitana de Goiânia, as de abrangência regional/bairro e as intervenções locais que serão necessárias ao longo dos próximos anos.

Começando pelas ações que têm o caráter de refletir na mobilidade e toda Região Metropolitana de Goiânia podemos mencionar a necessidade premente do desvio da BR-153 desde a confluência dos municípios de Hidrolândia e Aparecida de Goiânia, passando sob a rede de alta tensão da Celg Transmissão e Furnas, cruzando a GO-020 após o Autódromo, passando pelo Município de Senador Canedo, atrás do condomínio Aldeia do Vale e chegando à Polícia Rodoviária da saída para Anápolis. São 52 km de rodovia de competência do Governo Federal, que muito desafogará o tráfego de 65.000 veículos diários que transitam na atual via, sabidamente 36% deste tráfego é de passagem, não local.

No lugar da atual ligação Goiânia/Aparecida será construído uma grande avenida nos moldes da Linha Verde de Curitiba, privilegiando o transporte de massa entre as duas cidades. Hoje o terceiro maior deslocamento populacional diário no país é entre estas duas cidades, 80.000 pessoas dia.

Ainda esta via receberá melhorias de reurbanização, propiciando tráfegos locais nas vias laterais, tráfego de interligação na via principal, transporte de massa ao longo de toda a via, além de um grande plantio de árvores em toda sua extensão, algo raro de se ver nos dias atuais.

Também de igual importância é o desvio de veículos pesados na porção oeste da Capital, assim a continuidade do anel viário já iniciado será outra prioridade para a Região Metropolitana.



Na região leste de Goiânia será construída uma avenida dando continuidade à Av. Jataí em Aparecida de Goiânia até o Novo Mundo, conectando o Parque das Laranjeiras, Av. Barreiro, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Paço Municipal, propiciando a integração urbanística entre o Serra Dourada, o Goiânia Arena, o Park Lozandes, os Fóruns, o MPF, a Alego, Parque Flamboyant e Parque do Cerrado, que consolidará de vez o uso dos diversos equipamentos públicos na região leste de Goiânia, esta será a maior integração urbanística já realizada na Capital.

Soma-se a estas prioridades, a extensão e conclusão das Marginais Botafogo, Cascavel e da via Leste Oeste.

Só teremos uma mobilidade melhor no trânsito da Capital se todas as vias estiverem em excelentes condições de trafegabilidade, portanto o recapeamento não só dos principais corredores de tráfego é fundamental como também das vias locais por onde se estende as moradias e o comércio dos bairros.

As ações para melhorar a mobilidade urbana do goianiense devem ter ainda focar no caráter das diversas Regiões/Bairros da Cidade, para isto o trânsito tem que ser dimensionado adequadamente, planejado e controlado por programas de computador, onde as Ondas Verdes no trânsito serão as principais ferramentas para dar fluidez a este sistema, projetado sem considerar as diversas variáveis que interferem no fluxo dos veículos.

Serão adquiridos programas de computadores para gerenciar o trânsito de Goiânia, que juntamente com os sensores de passagem em cada esquina relevante, câmeras de monitoramento e sala de situação permitirá dimensionar, planejar e controlar o tráfego da cidade com eficiência, saindo do empírico sistema do achismo para uma forma de gestão digital requerida pelos tempos atuais.

Este sistema proporcionará mudanças automáticas no tempo da sinalização semafórica, objetivando fluxo contínuo, aumentando o número das poucas Ondas Verdes que temos na capital (Assis Chateaubriant e T63), mas com integração local e regional. Em muitos momentos do dia há que se mudar o tempo dos semáforos de uma localidade para aumentar a mobilidade urbana, isto só é possível através de um sistema computadorizado de controle de tráfego.

Também este sistema permitirá estudar futuras alterações no trânsito, trabalhando com volume de tráfego dimensionado por sensores, fazendo simulações das intervenções para a melhoria da mobilidade em todo Goiânia, algo já existente nas principais cidades do mundo.

As intervenções locais são fundamentais e completam esta visão sistêmica de mobilidade urbana, pois elas desafogam localmente o trânsito da cidade contribuindo para a melhoria geral. Com conexões intrabairros que, além de diminuir distâncias entre bairros vizinhos não interligados ajudarão a resolver problemas viárias.

Acessibilidade implica em ações que promovam de forma democrática a ampla mobilidade aos mais diversos espaços e equipamentos urbanos, edificações, transportes, e serviços, com segurança e autonomia.

Garantir a acessibilidade para o portador de deficiência física ou visual, para o idoso, gestantes e crianças, nos leva a enumerar as necessidades que estes cidadãos possuem de rampas nas calçadas e edifícios públicos, elevadores, pisos táteis nas calçadas, para o seu deslocamento, aplicativo para smartphones, adequação dos espaços físicos, banheiros adaptados, bebedouros inclusive nas escolas e unidades de saúde do município.

Também as praças de esporte devem ser adaptadas com equipamentos acessíveis e adequados, o transporte urbano deve possibilitar a independência do cidadão ao seu acesso, com informações eletrônicas para deficientes visuais e analfabetos, facilitando o embarque.

A fiscalização municipal para a eliminação de barreiras nas calçadas permitirá às pessoas com mobilidade reduzida, idoso ou mesmo aos deficientes visuais condições de civilidade para o seu deslocamento.

### *Diretrizes da política de mobilidade urbana e integração metropolitana*

- Melhorar as condições de mobilidade da cidade de Goiânia e Região Metropolitana, com expansão e modernização da rede de transporte coletivo e integração entre os diversos modais.
- Melhorar as condições de trafegabilidade para o transporte individual, com ampliação e melhoria das ligações viárias da região metropolitana, reduzindo o fluxo de eixos já saturados.
- Expandir a malha cicloviária com integração ao transporte público.
- Modernizar o sistema de inteligência e monitoramento de trânsito.

### *Ações para a política de mobilidade urbana e integração metropolitana*

1. Ampliação das de vias rápidas de transporte terrestre, como corredores exclusivos de ônibus e/ou sistema BRT (Bus Rapid Transit);
2. Conclusão das obras iniciadas nas Marginais Botafogo, Cascavel e Via Leste Oeste;
3. Complementação de 628 quilômetros de recapeamento já licitados;
4. Realização de 1.000 quilômetros de recapeamento nos principais corredores de tráfego e vias locais;
5. Extensão oeste do anel viário de Goiânia: com 12 km de extensão este trecho do anel viário, algumas vezes tratado como perimetral oeste, propiciará a interligação da GO 070 à BR-060, conectando também à rodovia dos Romeiros (GO-050) e GIN 020, passando pelo Jardim Petrópolis e Conjunto Vera Cruz dentre outros;
6. Articulação com Governo Federal para realização do novo traçado da BR 153;
7. Ampliação e modernização dos Terminais de Integração, unindo diversas linhas e modais metropolitanos (BRTs e Ônibus);
8. Ampliação e qualificação da rede de ciclovias e ciclofaixas da cidade de Goiânia, com integração aos modais de transporte coletivo e construção de bicicletários em pontos estratégicos;
9. Criação de um Centro de Operações Coordenadas de Controle de Tráfego (no GGIM);
10. Implantação de sistema de tráfego para gerenciar o trânsito de Goiânia, como ferramenta de controle e fluidez do fluxo de veículos por meio de câmeras de monitoramento e sensores, permitindo sincronizar os semáforos e gerar "ondas verdes".

## Habitação e Ordenamento Urbano

### Contexto

O conceito de habitação, segundo o Centro das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos/HABITAT, se reporta ao conjunto das condições voltadas a oferecer ao cidadão vida digna e com qualidade. Desse modo, falar de habitação hoje significa tratar da oferta de moradia em espaço adequado com acessibilidade física, segurança, garantia da posse, estabilidade estrutural e durabilidade, iluminação, aquecimento e ventilação adequados, infraestrutura básica apropriada, contendo equipamentos de água, esgoto e coleta de lixo, qualidade ambiental e fatores que respeitem as condições de saúde das pessoas que utilizam estes espaços, tudo isso próximo ao trabalho, a equipamentos públicos e a custos acessíveis.

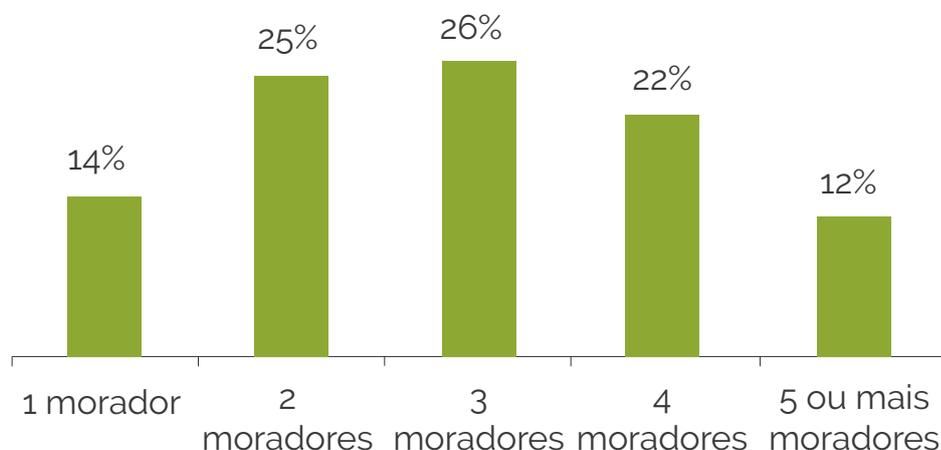
Porém, o investimento em infraestrutura urbanística nas cidades brasileiras tem sido aquém do necessário. A moradia ficou à mingua de recursos de financiamento, produzindo-se parcelas majoritárias de muitas grandes cidades na informalidade construtiva ou fundiária. A família produz o domicílio, mas só o coletivo produz infraestruturas.

Habitação e transporte desenham majoritariamente as cidades brasileiras. Sem crédito, as famílias produzem sua casa do modo que lhes é possível: grande parte na irregularidade, em periferias cada vez mais distantes e menos densas. Em que se somam falta de infraestrutura com escassez de serviços públicos, inclusive o de segurança. As Regiões Metropolitanas (RMs) brasileiras concentram aproximadamente 88% dos domicílios irregulares.

Apesar da inflexão na curva demográfica brasileira, que indica uma estabilidade em alguns anos, as cidades continuarão crescendo e tendo mais domicílios por conta da redução do tamanho médio da família. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2019, indicam que Goiânia possui aproximadamente 1,5 milhão de habitantes e 511 mil domicílios ocupados. Entre 2000 e 2019 a população da cidade cresceu 39%, e o número de domicílios ocupados cresceu 62%.

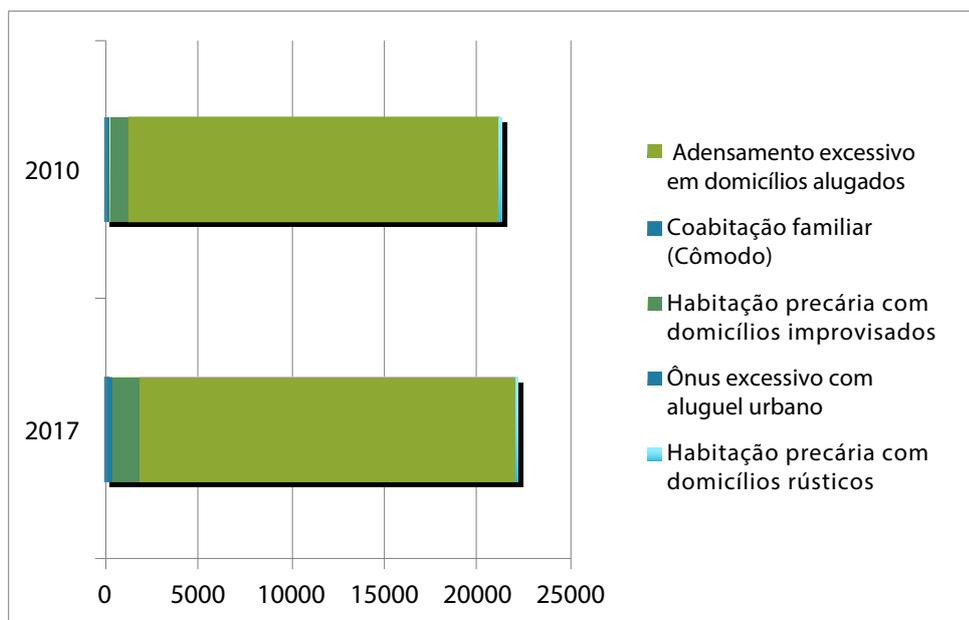
Em Goiânia, predominam os domicílios ocupados por 2 e 3 moradores, em média 51%, sendo em grande parte domicílios do tipo casa, já que os domicílios do tipo apartamento correspondem somente a 18% na cidade.

Domicílios por número de moradores em Goiânia, 2019.



Fonte: elaborado com base na PNAD 2019.

Estudo de 2018 elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), a partir de dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, identificou que o déficit habitacional é um problema relevante na região metropolitana de Goiânia. Sendo Goiânia o município em que o déficit habitacional é mais intenso, onde vivem cerca de 13,65% das famílias goianas que enfrentam este problema em 2018, principalmente por ser o lugar onde há mais famílias vivenciando a questão do ônus excessivo com aluguel, componente que mais influencia o déficit habitacional em Goiás.



Entre os domicílios existentes, predominam os que possuem condições de ocupação própria, representando 59,6%, já os domicílios alugados e cedidos representam, respectivamente, 31,4% e 9%.

A política habitacional do Governo Maguito será consolidada, de modo a viabilizar moradias dignas para a população de baixa renda.

Na questão do ordenamento urbano, duas grandes requalificações, do centro expandido e da Rua 44, serão extremamente importantes para o desenvolvimento econômico da cidade.

Goiânia se orgulha de ser o segundo polo da moda no país, na região da rua 44 está o maior e mais dinâmico setor da economia goianiense. Com suas quase 17.000 lojas e 170.00 colaboradores são gerados mensalmente uma produção e venda no montante aproximado de R\$ 750.000.000,00.

A partir de Goiânia é produzida uma moda de qualidade que se destaca nacionalmente e no Mercosul, assim conhecendo a realidade desta dinâmica cadeia produtiva propõe-se apoiar as iniciativas de Parceria Público Privada (PPP) para uma definitiva requalificação de toda área da rua 44.

Esta parceria irá buscar reurbanizar por etapas toda a região, o que fortalecerá ainda mais o mercado e o comércio, gerando empregos, atraindo novos investimentos, para criar um espaço diferenciado e introduzir o conceito de shopping a céu aberto em nossa capital.

Requalificações de áreas em diversas cidades pelo mundo produziram resultados espetaculares, como o Porto Maravilha no Rio de Janeiro, Puerto Madero em Buenos Aires, espaço Haussmann em Paris, e tantos outros propiciaram um novo arranjo do espaço local, que incrementa as atividades criando um marco arquitetônico para a cidade.



A dinâmica do desenvolvimento da capital fez com que ao longo das últimas décadas a região central de Goiânia sofresse uma transformação, onde o declínio das atividades é amplamente percebido, similar a outras grandes cidades do país.

O Governo Maguito pretende avançar neste processo de requalificação de diversas áreas da cidade, introduzindo ações específicas que trarão o brilho que o nosso centro já possuiu.

O centro expandido está estruturado por todos os serviços necessários a vida em uma metrópole, mas o declínio das atividades os deixaram ociosos, infraestrutura urbana de água, energia, dados, transporte urbano, equipamentos públicos permitem recriar a dinâmica das atividades em toda região a um custo muito menor do que em outras áreas da capital.

Para tanto será necessário criar atratividades, reformulando normas e agindo com a crença de que é possível esta mudança. Medidas ao alcance do poder público municipal para atrair a indústria criativa serão levadas a efeito.

Esta indústria que se compõe das atividades dos profissionais liberais de arquitetura, engenharia, designer, comunicação, programação digital, gráficas, como também de setores de serviços que vão desde o e-commerce, até Tecnologia da Informação, dentre outras, se incentivadas, proporcionarão a transformação do centro de Goiânia. O comércio eletrônico tem a possibilidade de trazer virtualmente o faturamento das indústrias para alavancar nosso desenvolvimento.

As atividades culturais e criativas possuem um enorme potencial empregador e inovador. A economia criativa obedece em seus fundamentos a essas condições, produzindo impactos positivos em todas as regiões.

Os incentivos que a prefeitura poderá trazer com a reformulação de normas e leis, com a redução significativa do valor da licença onerosa pelo solo criado para projetos de fachadas ativas, com a revisão e redução do valor do IPTU, do ISTI e do ISSQN para a região, aliados a uma desburocratização dos procedimentos serão fundamentais para alcançar esta requalificação e um melhor adensamento.

Serão criados espaços para a inovação e empreendedorismo para os universitários, aproximando-os das empresas, programas como Minha Primeira Startup, plataformas de comércio eletrônico, também se somaram à esta nova forma de ver o Centro de Goiânia.

A exemplo do projeto Porto Digital desenvolvido em Recife, Goiânia pode finalmente resgatar seu Centro atraindo empresas voltadas para o desenvolvimento de tecnologia e inovação, além de empresas de meios de pagamentos, fintechs, call centers etc.

Por fim a nova forma de se morar e trabalhar na cidade iniciar-se-á pelo Centro expandido, irradiando um novo vigor à dinâmica dos negócios e empregos para todos.



*Revitalização e modernização do Centro da Cidade. Art Déco*

## Diretrizes

- Contribuir para a redução do déficit habitacional de Goiânia.
- Melhorar o ordenamento urbano e aprimorar a qualidade, organização e utilização dos espaços da cidade de Goiânia.

## Ações

1. Estudo de viabilidade de construção de novas unidades habitacionais, em parceria com o Governo do Estado e Governo federal, para atender a demanda habitacional de Goiânia;
2. Avaliação de possibilidade de realização de melhorias em unidades habitacionais em condições precárias;
3. Fortalecimento do fundo de habitação;
4. Fortalecimento, em articulação com a cadeia produtiva da construção civil, do fundo de habitação para atender a demanda habitacional da cidade;
5. Ampliação do processo de regularização fundiária e a reurbanização das áreas regularizadas e à regularizar na cidade;
6. Requalificação da área Central de Goiânia, com intervenções de conservação e valorização do patrimônio histórico e cultural, dinamização das atividades econômicas, promoção da oferta de moradia, adotando preferencialmente práticas de retrofit – reapropriação e modernização de edificações existentes;
7. Reurbanização da Região da 44, com redesenho do fluxo de pedestre e automóveis e organização dos espaços, impulsionando a região como um grande complexo comercial, turístico e gastronômico;
8. Modernização dos espaços urbanos por meio da implantação de fibra ótica e cabeamento elétrico subterrâneo na área Central de Goiânia e na Região da 44;
9. Implantação do projeto wi-fi livre na área Central de Goiânia, na Região da 44 e região das fábricas de inovação;
10. Ampliação do processo de regularização fundiária e a reurbanização das áreas regularizadas e à regularizar na cidade.

## Lazer, esporte e cultura

### *Esporte e lazer: cidadania, saúde e socialização*

#### *Contexto*

O esporte e o lazer são duas atividades humanas que concorrem, sobremaneira, para a promoção da saúde física e mental de seus praticantes. Ademais, as atividades de lazer e a prática esportiva contribuem para gerar coesão social nas comunidades.

Neste sentido, será dada prioridade a estas duas áreas por entender que elas têm importante papel na promoção da qualidade de vida dos goianienses, de sua real percepção e vivência de bem estar.

A iniciativa privada oferece produtos e serviços que proporcionam opções diversificadas de esporte e lazer para uma camada da população que tem recursos financeiros. Contudo, as classes sociais menos favorecidas dificilmente podem acessar esta parcela do mercado sem comprometer a renda familiar.

Desse modo, cabe ao Poder Público estimular as atividades recreativas e desportivas, tanto amadoras quanto profissionais. Agindo assim, o Governo Municipal contribui para o desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais da população e para o bem-estar social. Destarte, investir em ações que viabilizam um modo de vida mais saudável da população, contribuindo positivamente com as áreas de saúde, educação e segurança. Deste ponto de vista, o esporte é um instrumento de inclusão social, bem como o entretenimento que também cumpre esse papel.

As ações nesta direção são importantes para manter as crianças, os adolescentes e os jovens na escola e fora de situações de risco, longe das drogas. Elas também contribuem para melhorar a qualidade de vida, sobretudo de deficientes e de idosos; para proporcionar trabalho e renda aos atletas amadores e profissionais; para diversão e entretenimento para toda a população, ao mesmo tempo em que a reunião dos diferentes grupos viabiliza a interação e fortalece o respeito mútuo, características de uma sociedade pluralista.

As ações nas áreas de esporte e lazer devem ser capazes de recriar a sociabilidade cotidiana, produzindo um contexto favorável à valorização dos sujeitos, promoção da saúde e desenvolvimento local. No Governo Maguito Vilela, pretende-se ampliar o campo social das possibilidades, proporcionando uma agenda permanente no campo do esporte e lazer capaz de ampliar o capital social e favorecer a cidadania e as redes de solidariedade para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida.

Neste contexto, a proposta reafirma um conjunto de valores que tem em sua essência a disciplina, a autoridade, o diálogo, a cooperação, a participação social, a conscientização para que haja uma apropriação crítica e reflexiva em relação ao contexto social em que se vive.

O objetivo desta proposta é democratizar a prática do esporte e enfatizar as atividades dedicadas à infância e à juventude. Para potencializar as vocações regionais, apoiando jogos escolares e incentivando o desenvolvimento de programas dedicados à descoberta, treinamento e manutenção na cidade dos atletas de alto rendimento esportivo. Além disso, estimulará projetos e atividades no contraturno escolar.

### *Diretrizes para implantação das políticas públicas de esporte e lazer:*

- Otimizar os espaços públicos para a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer;
- Valorizar e apoiar práticas esportivas e de lazer nas mais diversas áreas;
- Trabalhar para construir cada vez mais parques, ciclovias, academias populares, pistas de skate e de bicicross, praças com áreas que privilegiam a sociabilidade;
- Fomentar o acesso da população aos equipamentos públicos, aproveitando áreas institucionais disponíveis, tais como, praças, parques, campos de várzea, vias públicas, escolas, dentre outros, para a prática do Esporte e do Lazer;
- Promover a distribuição espacial de recursos, serviços e equipamentos, segundo critérios de contingente populacional e indicadores sociais, para redução de desigualdades socioespaciais, suprimindo carências, especialmente em bairros de maior vulnerabilidade social;
- Implantar e expandir áreas multifuncionais para esporte e lazer no município, com instalação de equipamentos de diversão infantil nas praças, esportes radicais, academias ao ar livre, reforma e criação de novos equipamentos, manutenção dos parques existentes e incentivo ao uso de áreas naturais para o lazer;
- Promover a acessibilidade aos equipamentos, mediante oferta de rede física adequada, e viabilizar programas de esportes e lazer para inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Desenvolver atividades orientadas de atividade e lazer em massa (caminhadas, ginásticas, passeios, etc), visando o envolvimento da população na prática saudável do esporte e lazer, necessários ao equilíbrio psicofisiológico do homem moderno;
- Manter sistema de animação cultural e esportiva, por meio de calendário de eventos e da instalação de novas atividades permanentes;
- Ampliar a atuação das "ruas de lazer" e atividades de recreação, prioritariamente para as populações periféricas e populações rurais;
- Fomentar o esporte de formação e de alto rendimento, com elaboração de programas específicos e utilização de infraestrutura nas escolas, ginásios e quadras poliesportivas nos bairros, garantindo ampliação da infraestrutura existente para diferentes modalidades a nível olímpico.

### *Ações de esporte e lazer*

1. Apoio a atletas municipais das diversas modalidades para participar de competições externas;
2. Descentralização das atividades físicas, esportivas e de lazer para todos os bairros e distritos, viabilizando profissionais de educação física nos horários mais adequados, inclusive finais de semana;
3. Incentivo ao desporto nas escolas públicas e o fortalecimento da

- disciplina de Educação Física;
4. Fortalecimento do paradesporto municipal - treinamento, ampliação de modalidades, participação em eventos e acessibilidade aos equipamentos esportivos.;
  5. Ampliação de espaços descentralizados nos bairros para desenvolvimento de atividades esportivas visando à identificação de talentos para encaminhá-los a Centros de Excelência;
  6. Incentivo a prática esportiva para crianças e adolescentes em conflito com a lei, bem como os que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social;
  7. Promoção de eventos esportivos e de lazer sistemáticos em bairros e distritos;
  8. Estabelecimento de ações de fomento ao esporte em suas três vertentes: participação, rendimento e educacional;
  9. Ampliação do número campos de futebol de várzea e melhor sua infraestrutura de iluminação;
  10. Ampliação do número de pistas de skate e bicicross;
  11. Promoção de campeonatos municipais em diversas modalidades esportivas nos bairros e comunidades.

## Goiânia Cultural: tradição e modernidade

### Contexto

*"O Acesso à Cultura é um direito social"*

Maguito Vilela

*"O Estado (União, Estados e Municípios) garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais".*

(Artigo 215 da Constituição Federal de 1988,  
da qual Maguito Vilela foi um dos autores)

O plano para a valorização da cultura e seu desenvolvimento na cidade de Goiânia se orienta por uma preocupação com a perda de valores e tradições culturais, as quais geram consequências nada salutares para o povo da cidade. Se o governo deixa de apoiar iniciativas e projetos na área, se as manifestações tradicionais pouco acontecem e se os artistas têm seu trabalho dificultado, em razão da falta de estruturas e condições adequadas, perderemos o valor e a ressignificação da cultura. Neste sentido, perdem todos os goianienses. A cultura, muitas vezes, é entendida como atividade complementar, de menor importância, sem nenhuma prioridade na gestão, o que é inconcebível.

Mas, o valor da cultura está espalhado em um complexo de símbolos, valores, práticas, instituições e de pessoas que tem dimensão social e também econômica. Ela compreende, necessariamente, as representações sociais, as iniciativas do capital privado e as ações do poder público, desta forma, sendo tema transversal e de interesse público-privado, é imprescindível o planejamento cultural, o estabelecimento de diretrizes, de instituições e de atividades culturais em toda a cidade.

Este envolvimento multissetorial proporcionará a efetividade das políticas públicas e a valorização do patrimônio cultural herdado. No âmbito da Administração Pública Municipal, a priorização da cultura contará com ferramentas de educação, comunicação e democratização das atividades, de forma que toda pessoa tenha acesso ao bem e ao saber cultural.

Pretende-se dar visibilidade e força a uma nova visão da cultura, que seja mais profissionalizada e qualificada, dimensões que devem envolver todo o setor cultural da cidade. Uma estratégia crucial é ampliar a participação do setor cultural na sociedade e na economia de Goiás, por meio do reenquadramento da cultura na agenda pública, assumindo, de forma consequente e responsável, a conservação do patrimônio e da diversidade cultural, estruturado a partir de princípios e práticas sustentáveis. Nosso foco de atuação é fortalecer a cultura e promover uma rede sustentável de atividades, práticas e serviços culturais, dando visibilidade ao setor na economia estadual.

Aspecto importante a destacar é que a cidade possui um arcabouço normativo que específico para o setor cultural. A Lei Municipal nº 7.957/2000 (de 06 de janeiro de 2000) alterada pela Lei Municipal nº 8146/2002 (de 27 de dezembro de 2002), que institui incentivo fiscal em favor de pessoas físicas e jurídicas de direito privado, para a realização de projetos culturais e dá outras providências.

Essas duas leis instituíram o Fundo de Apoio à Cultura – FAC, de natureza contábil especial, que tem por finalidade prestar apoio financeiro às atividades culturais que visem fomentar, difundir, preservar qualificar e, ou, estimular a produção artística e cultural do Município de Goiânia. O FAC é a principal fonte de recursos para os programas e projetos da Secretaria Municipal de Cultura, ao lado de dotações orçamentárias.

### *Diretrizes para a política de cultura em Goiânia*

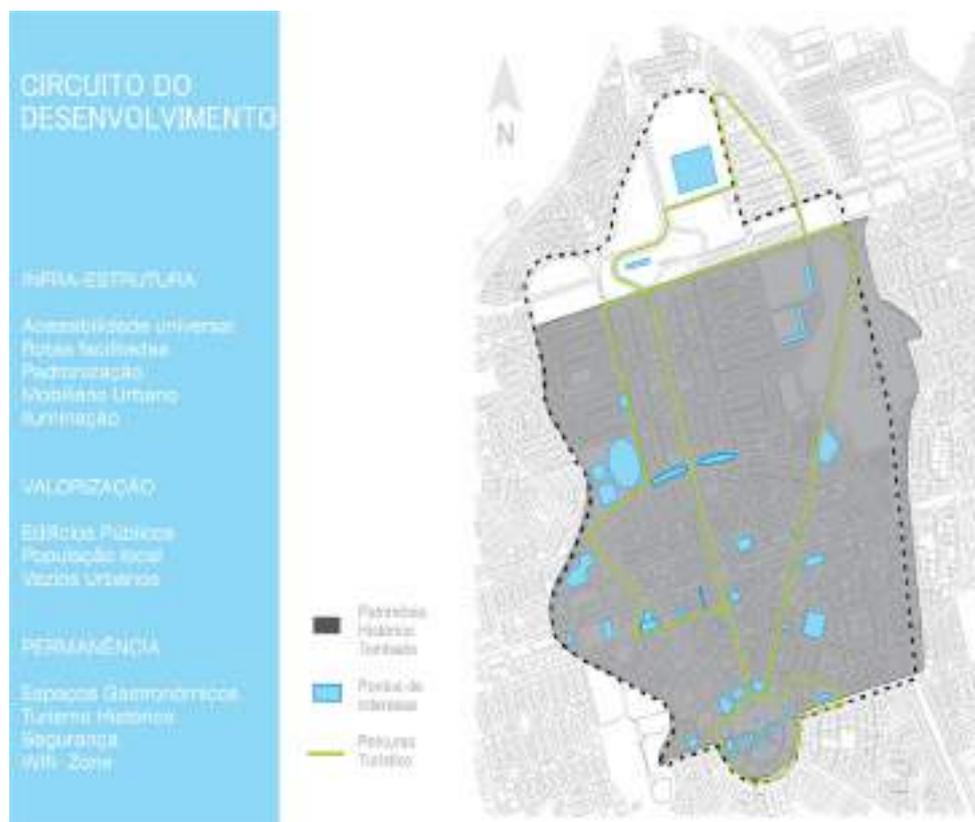
- Ampliar a participação do Poder Público no planejamento e execução de políticas culturais municipais;
- Incentivar, proteger e valorizar a riqueza artística e cultural de Goiânia;
- Ampliar o acesso dos goianienses à fruição e à produção cultural;
- Fortalecer a participação da cultura no desenvolvimento social e econômico da cidade de Goiânia;
- Consolidar os mecanismos de participação social na gestão das políticas culturais.

## Propostas Cultura

1. Criação do "Museu do Futebol Goiano"
  - o Goiânia possui quatro clubes de futebol profissional que disputam a primeira divisão do campeonato goiano: Atlético Clube Goianiense (fundado em 1937); Goiânia Esporte Clube (1938); Vila Nova Futebol Clube (1943) e Goiás Esporte Clube (1943), além do Monte Cristo Esporte Clube (1970) e dezenas de clubes "de várzea". Apesar dessas agremiações esportivas disputarem o Campeonato Brasileiro desde 1973, a cidade não possui um local que permita a exposição de suas histórias e glórias, passados 83 anos da fundação do primeiro clube.
  - o Neste contexto, pretende-se criar o Museu do Futebol Goiano, um espaço para exposição permanente de objetos, súmulas, uniformes, adereços, matérias jornalísticas, livros, áudios e vídeos e toda documentação que permita a construção da história dos clubes goianienses (e de Goiás), profissionais e amadores.
2. Criação do "Museu Goiânia de Música Sertaneja"
  - o Goiânia é hoje o maior polo brasileiro de produção de música sertaneja. Dezenas de cantores e compositores ganharam o Brasil compondo e cantando esse gênero musical, a ponto de Goiânia ser considerada hoje a capital da música sertaneja. Não há nesta cidade um local destinado à divulgação da história da música sertaneja e os personagens que a construiu.
  - o A tradição de Goiânia e de todo o Estado mais do que justifica nossa intenção de criação do Museu Goiânia de Música Sertaneja, local para a exposição permanente de instrumentos musicais, equipamentos, discos, CDs, fitas cassetes, discos-de-ouro, medalhas, troféus, livros, revistas, material publicitário, biografias, ingressos e documentos que remontem à história da música sertaneja feita em Goiás e seus músicos e compositores.
3. Criação do "Projeto Revitalizarte"
  - o A região central de Goiânia, como a maioria das capitais brasileiras, possui casario e muitas edificações mal conservadas, devido à migração de alguns polos econômicos para bairros mais afastados e de residentes para condomínios fechados e bairros mais novos. Isso dá uma aparência de decadência para a região.
  - o Neste projeto serão plotadas 30 réplicas de obras de artistas goianos, em tamanho ampliado, em fachadas de edifícios públicos e privados, principalmente no centro de Goiânia. Dentre os objetivos destacam-se: revitalizar e embelezar a fachada de prédios, estrategicamente localizados em vias de grande circulação de pessoas; proporcionar ao público o conhecimento das principais obras de artistas goianos; humanizar a paisagem urbana, melhorando a aparência de edifícios mal conservados; e aumentar o sentimento de pertencimento e goianidade da população.
4. Criação do "Projeto Bate-papo Cultural"
  - o Goiânia possuiu, na década de 1970, a Barraca do Escritor Goiano

- iniciativa do editor e livreiro Paulo Araújo, da extinta Livraria e Editora Cultura Goiana – que funcionava aos domingos na Feira Hippie, na Avenida Goiás. Era um espaço de cultura, em que os escritores goianos se reuniam e escolares podiam conversar com eles, adquirir livros, ouvir sugestões de leituras e conselhos para sua formação. Com o fechamento da livraria, todos perderam esse local de cultura.
  - o Esta tradição dos anos setenta pode e deve ser revisitada através da criação do Projeto Bate-Papo Cultural, em que mensalmente, aos sábados pela manhã, no Centro Cultural Estação Cultura, escritores e artistas se encontrem, interajam e vendam suas produções. O projeto objetiva também proporcionar ao público condições de interagir com escritores e artistas e conhecer e adquirir suas obras, além de integrar os estudantes de escolas municipais com escritores, artistas e suas produções.
5. Criação do “Projeto Incentivarte”
- o Todo artista precisa de recursos financeiros para custear a matéria prima que lhe permita desenvolver sua arte. Muitos artistas ficam impedidos de desenvolver seu talento pela impossibilidade de retirar de seu orçamento esses recursos. Este é o ponto de partida que nos inspira a propor a criação do Projeto IncentivArte.
  - o Este projeto tem como eixo a concessão de recursos financeiros a pessoas físicas ou jurídica privadas, em uma ou mais parcelas, para o incentivo e fomento da produção artística, conforme editais.
6. Criação do “Festival Goiânia de Música Sertaneja e Popular”
- o Nas décadas de 1960 até 1980, milhares de cantores e compositores iniciaram carreira artística através dos festivais de música, na chamada Era dos Festivais. Com o fim dessa modalidade de certame, muitos jovens perderam a oportunidade de tornar públicos seu talento e criatividade.
  - o Pensando nisso, é nosso objetivo criar o Festival Goiânia de Música Sertaneja e Popular (MPB, Rock, Samba e Reggae), em categorias distintas, com periodicidade anual.
7. Criação do “Concurso José Mendonça Teles de Poesia Falada”
- o Há falta de certames em Goiânia que incentivem o talento e propiciem a premiação de jovens poetas. Para suprir essa lacuna, propomos a criação do Concurso José Mendonça Teles de Poesia Falada, com periodicidade anual, voltado prioritariamente para o público jovem e escolares.
8. Criação do “Projeto Orquestra é Pop”
- o Grande parte da população não tem o hábito de ir a teatros para assistir a um concerto. A maioria nunca viu uma orquestra de perto. Apesar de algumas iniciativas das orquestras municipais de Goiânia em promover Concertos públicos, esporadicamente, isso precisa acontecer com maior frequência.
  - o Para ampliar a divulgação e fomentar o gosto pela música erudita, propõe-se a criação do Projeto Orquestra é Pop, com apresentações da Orquestra Sinfônica de Goiânia e da Orquestra

- Jovem de Goiânia Maestro Joaquim Jayme nas praças públicas da capital e escolas, mensalmente.
9. Criação do "Prêmio Arte e Cultura"
    - o As Instituições Culturais ou Casas de Cultura, pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, prestam relevantes serviços à Arte e à Cultura de Goiânia, de Goiás e do Brasil. É dever do Município reconhecer e valorizar esses serviços e incentivá-las a continuar.
    - o Para tanto, será criado o Prêmio Arte e Cultura, para premiação anual de Espaços Culturais Independentes, sem fins lucrativos, promotores de atividades culturais e artísticas.
  10. Criação do "Programa de Fomento a Casas de Cultura"
    - o As Instituições Culturais ou Casas de Cultura, pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, prestam relevantes serviços à Arte e à Cultura de Goiânia, de Goiás e do Brasil. Vivendo de contribuições dos sócios, muitas vezes padecem de dificuldades para manter seus gastos básicos com água, energia e segurança. É dever do Município reconhecer e valorizar essas instituições e incentivá-las na consecução de seus objetivos. Para tanto, pretende-se viabilizar a criação do Programa de Fomento a Casas de Cultura, proporcionará subvenção anual a Casas de Cultura, sem fins lucrativos, para fazer frente a despesas básicas de manutenção, visando atingir os fins a que se destinam.
  11. CIRCUITO CULTURAL DE GOIÂNIA
    - o Circuito de passagem pelos edifícios históricos e culturais da Cidade, a partir de transporte especializado (ônibus turístico)



A intenção de tornar realidade estes projetos não implicam acabar com o muito que se tem feito. Os programas culturais concebidos pela atual administração, bem como outros já consolidados em administrações anteriores, serão mantidos e aprimorados. Destaco:

- Ampliação do Programa Goiânia em Prosa & Verso, cuja periodicidade será anual, a partir de sua 10ª edição.
- Aprimoramento do Festival e Mostra Goiânia Canto de Ouro, que terá sua 11ª edição em 2021.
- Aprimoramento do Projeto Galeria Noturna.
- Ampliação do Programa Casas de Cultura.
- Manutenção do Prêmio da Semana da Cultura Popular do Hip Hop.
- Aprimoramento do Projeto Sons de Mercado,
- Aprimoramento do Festival Internacional de Artes Cênicas – Goiânia em Cena.



**COMPETITIVIDADE**

**02**

# Competitividade

## *Goiânia Próspera, Atrativa e de Oportunidades*

O eixo Competitividade aborda propostas relacionadas: ao desenvolvimento econômico; turismo; ciência, tecnologia e inovação e educação.

Em termos amplos, competitividade "é o grau que um país (ou cidade) pode, em condições de mercado livres e justas, produzir bens e serviços que satisfaçam o teste dos mercados e, simultaneamente, manter e expandir a renda real de sua população no longo prazo (Garelli, 2002)".

## **Desenvolvimento Econômico**

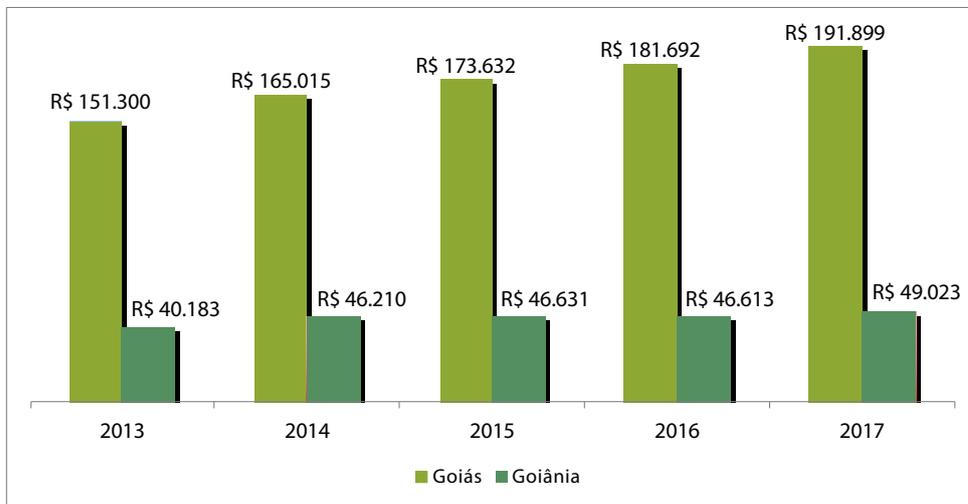
O desenvolvimento econômico é medido pela capacidade das regiões em produzir bens e serviços que atendam às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

O desenvolvimento econômico da cidade de Goiânia será concebido de maneira muito mais ampla do que tradicionalmente se concebe. Além da atividade empresarial, dos bancos, do sistema tributário, temos de enfrentar a própria lógica do desenvolvimento. Trata-se da dimensão econômica de uma saúde cara e ineficiente, de um transporte que além de caro tira horas da vida das pessoas, dos custos que resultam de córregos e rios que são esgotos a céu aberto, do desajuste territorial profundo entre onde se trabalha e onde se mora, da fragilização da educação tão vital para o futuro.

Em outros termos, temos de entender os custos que resultam de soluções disfuncionais nos diversos setores de atividade. A falta de sinergia entre as diferentes dimensões das políticas públicas e privadas, bairro por bairro ou no conjunto do território urbano, gera irracionalidades que por sua vez resultam em pouca produtividade social. O desenvolvimento econômico, visto nesta perspectiva, busca resgatar a produtividade sistêmica do conjunto. E o resultado final tem de ser medido de maneira ampla, em termos de bem-estar da população.

Entre 2013 e 2017, o PIB de Goiânia teve uma trajetória ascendente, assim como o desempenho apresentado pelo do Estado de Goiás. No período, Goiânia cresceu 22%, enquanto o Estado de Goiás evoluiu 27%. Em 2017, o PIB de Goiânia representou 25,5% do PIB Estadual.

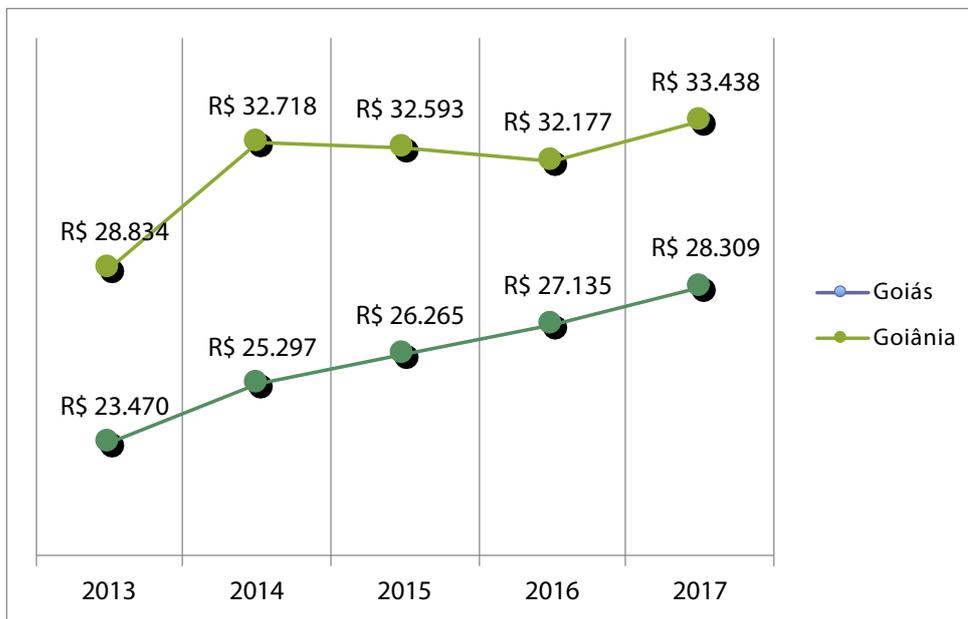
Evolução do PIB, em R\$ milhões (preços correntes) (LAÍSE, POR FAVOR REFAÇA ESSE GRÁFICO)



Fonte: IBGE.

Em 2017, Goiânia apresentou um PIB per capita um pouco superior ao índice estadual. Entre 2013 e 2017, Goiânia registrou um aumento no indicador de 16%, enquanto o estado avançou 21% no mesmo horizonte de tempo.

Evolução do PIB per capita (preços correntes)

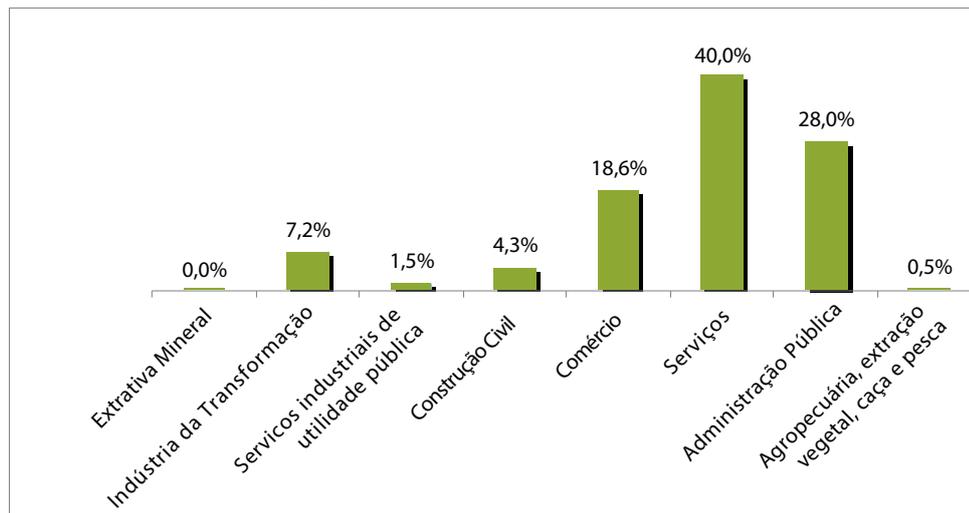


Fonte: IBGE.

O setor de serviços foi responsável, em 2018, por 40% dos empregos formais da cidade de Goiânia, somando-se ao comércio, esses dois

setores representaram mais da metade (58%) dos empregos formais, já a participação da construção civil foi de 4,3%.

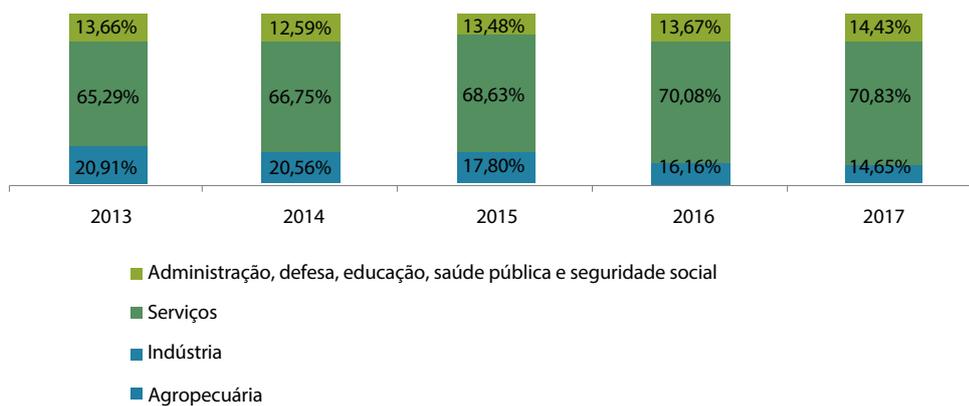
Empregos formais por setor em Goiânia (%) – 2018



Fonte: RAIS/MTE.

Em Goiânia, o setor de serviços é o componente que mais adiciona valor ao PIB da cidade, e também foi o setor que apresentou maior crescimento em termos percentuais entre 2013 e 2017. A análise da evolução do VAB industrial evidencia uma queda de mais de 6 pontos percentuais, entre 2013 e 2017, em Goiânia. Por ser uma cidade 100% urbana, a participação do VAB agropecuário é bastante reduzida, menos de 1%. Já a participação da administração pública no VAB total apresentou uma certa estabilidade para o período analisado.

Participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) de cada setor no PIB em Goiânia



Fonte: IBGE.

Em 2017, a Endeavour, elaborou o Índice de Cidades Empreendedoras, que mapeou as melhores cidades do Brasil para as empresas prosperarem a partir da análise do ecossistema empreendedor.

O índice realiza uma avaliação em torno de sete pilares, ou determinantes, sendo eles: 1) ambiente regulatório; 2) infraestrutura; 3) mercado; 4) acesso a capital; 5) inovação; 6) capital humano; e, 7) cultura empreendedora.

Entre os 32 municípios analisados, Goiânia encontra-se na vigésima primeira posição, com destaque para a cultura empreendedora, sendo a quinta cidade do país, onde a população apresenta bom potencial para empreender com alto impacto.

*Posição de Goiânia no Ranking Cidades Empreendedoras, 2017*



Assim sendo, Maguito Vilela propõe fomentar o desenvolvimento e a manutenção da base produtiva, em especial dos negócios de alto valor agregado e geração de empregos.

O município, na sua esfera de competência, promoverá a redução da burocracia e da complexidade dos processos que envolvem o recolhimento e a fiscalização dos tributos.

Será delineada uma governança que proporcione uma melhor articulação entre município e setor produtivo, realizando uma gestão aberta às parcerias e que seja integrada e cooperativa.

O setor do comércio de bens e serviços terá apoio com ênfase na melhoria do ambiente de negócios como diferencial competitivo de Goiânia para atração de investimentos e empreendedorismo.

### *Diretrizes*

- Desburocratizar e modernizar o ambiente de negócios;
- Transformar Goiânia no principal cluster do agronegócio brasileiro;
- Estabelecer políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia de Goiânia, fomentando a geração e a melhoria de qualidade dos empregos;
- Estimular a formalização e a competitividade de micro e pequenas empresas estabelecidas na cidade;
- Aumentar o valor agregado da atividade empresarial Goianiense;

### *Ações*

1. Elaboração de uma estratégia de desenvolvimento econômico para Goiânia e um plano de governança, com priorização de setores identificados como de alto potencial;
2. Estabelecimento de Arranjos Produtivos Locais de acordo com a vocação de cada região da Cidade de Goiânia. Em princípios a vocação de cada região para instalação dos APLs são:
  - o CENTRAL - vestuário ;
  - o SUL - saúde (clínicas);
  - o OESTE - confecção, agronegócio e autopeças;
  - o LESTE - mista (indústria alimentícia, confecção);
  - o NORTE - moveleira (Guanabara), aerotropolis (atividades ligadas à aviação);
  - o NOROESTE - confecção e armazéns;
  - o SUDOESTE - mista (confecção e indústria).
3. Realização de estudos de viabilidade para implantação de um Polo de Desenvolvimento Industrial em Goiânia;
4. Aceleração na implantação das diretrizes da Redesim (Rede Nacional Para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios);
5. Continuação da implementação de iniciativas que visam desburocratizar o processo de abertura, licenciamento, alteração e fechamento de empresas por meio de processo eletrônico e simplificado, de modo reduzir o tempo do processo e evitar a duplicidade de exigências;
6. Criação de um órgão específico para captação de recursos e ambiente de negócios para atuar como porta de entrada para empresas que pretendem se instalar ou investir em Goiânia;
7. Incentivo à realização de grandes feiras de tecnologia agropecuária e ao fortalecimento da identidade de capital do agronegócio brasileiro;

8. Estruturação de um programa de divulgação das oportunidades de negócios da Cidade de Goiânia para atrair empreendedores internacionais para o setor de serviços avançados relacionados ao agronegócio (marketing, inovação, logística, serviços financeiros e assistência técnica);
9. Criar incentivos para que incubadoras, aceleradoras de empresas e condomínios tecnológicos se instalem em prédios localizados na região central de Goiânia, com foco em 'startups' e novos negócios baseados em TI;
10. Modernização e reconfiguração dos centros de comércio, tornando-os clusters avançados de moda (indústria cultura e de design).

## Turismo

### Contextualização

A economia do turismo é composta por uma grande diversidade de atores, o que o torna um segmento extremamente complexo e interdependente. O setor contribui significativamente para a geração de emprego e renda e para a distribuição de riqueza.

O turismo no Brasil vem crescendo e tende a crescer ainda mais. Entretanto, seu crescimento é menor do que o de outros países, em função da sua baixa competitividade.

O que o turismo gera no mundo



Fonte: UNWTO Tourism Highlights 2015 Edition

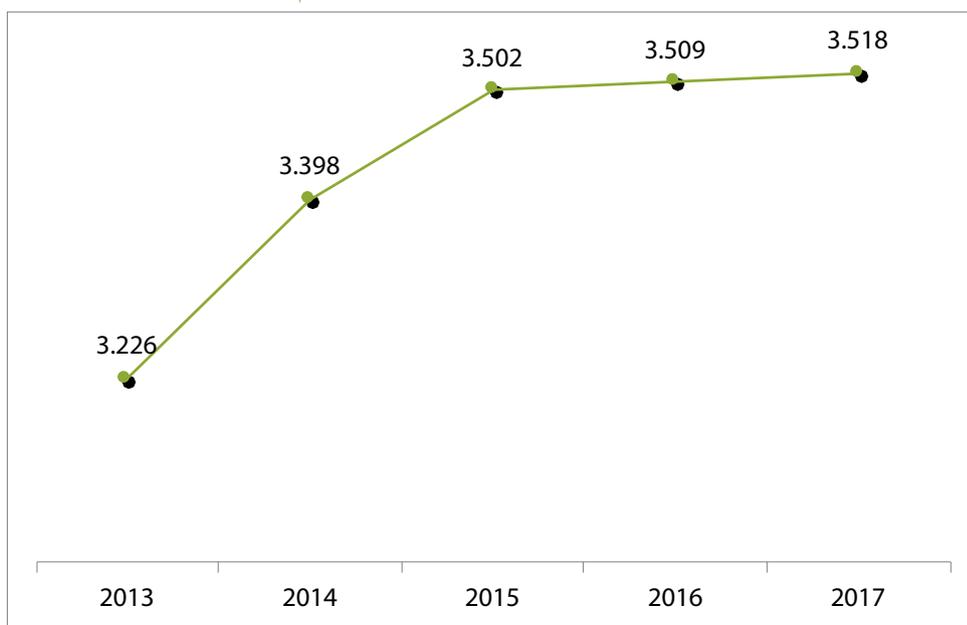
No Brasil, as atividades econômicas em torno do turismo possuem grande relevância, em 2019 o setor obteve R\$ 238,6 bilhões de faturamento real e criação de 35 mil novos postos de trabalho (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

E Goiás possui um polo turístico bastante diversificado: turismo ecológico, rural, regional, histórico, religioso, cultura e de negócios.

Dados do Observatório do Turismo do Estado de Goiás indicam que entre 2013 e 2016 o Estado apresentou uma expansão de 972 empresas

vinculadas às atividades do turismo, isto é, produtos de potencial consumo dos visitantes, desse total 292 empresas foram criada em Goiânia.

*Número de estabelecimentos formais vinculados às atividades características do turismo em Goiânia*



*Fonte: Boletim de dados do turismo em Goiás 2018.*

A cidade de Goiânia é conhecida por ter uma localização privilegiada e isso contribui para atrair diversos eventos para a cidade, sendo o turismo de negócios um dos seus principais segmentos. Além disso, possui uma grande quantidade de áreas verdes que proporciona uma excelente qualidade de vida para toda a população. No total são 42 parques e bosques e os mesmos são muito utilizados pela população local e é muito procurado por turistas que visitam a cidade.

Vale destacar que a cidade possui outros potenciais turísticos que podem ser melhor explorados para atrair ainda mais turistas. Como o polo gastronômico, feiras e compras.

As propostas para o setor de turismo visam contribuir para a geração de emprego e renda na cidade de Goiânia. O segmento será estimulado com a atração de mais visitantes, aproveitando a centralidade da cidade na região centro-oeste, e a proximidade com Brasília, capital que possui uma população com elevado poder de consumo. O goiano também será incentivado a conhecer a sua própria capital.

### *Diretrizes*

- Promover o desenvolvimento do setor de turismo;
- Transformar o Aeroporto Internacional de Goiânia no principal hub de

passageiros com destino as regiões do centro-oeste brasileiro, com o aumento de desembarque de turistas nacionais e internacionais.

### Ações

1. Realização de campanhas para impulsionar Goiânia como destino turístico regional, nacional e internacional;
2. Criação e manutenção de atrativos turísticos para aumentar o tempo de permanência do turista na cidade;
3. Capacitação dos profissionais do turismo em parceria com o 'Sistema S';
4. Incentivar a realização de eventos de negócios em Goiânia de setores vocacionais do Estado: agronegócio, logística, saúde, moda, farmacêutico;
5. Estruturação de Polos Gastronômicos em Goiânia;
6. Reativação do Fundo Municipal do Turismo;
7. Melhoria na sinalização dos atrativos e equipamentos turísticos da cidade;
8. Desenvolvimento de uma infraestrutura logística, em parceria com as diversas regiões turísticas do Estado, para exploração das diversas rotas turísticas a partir de Goiânia;

## Ciência, Tecnologia e Inovação

A Inovação é considerada o grande indutor de competitividade e do desenvolvimento econômico.

Os ecossistemas de inovação são uma opção estratégica de desenvolvimento, envolvendo uma indústria prioritariamente limpa (indústria leve): a indústria do conhecimento. Possui alta capacidade de geração de renda, uma vez que a produção é de alto valor agregado, e têm elevada possibilidade de geração de empregos de alto nível.

Comparados a outras opções de desenvolvimento, os ecossistemas de inovação exigem maior efetivo com curso superior, ou seja, garantem com empregos diretos, a permanência do jovem formado na sua região de origem. Cidades que tem optado pela implantação de ecossistemas de inovação, têm aumentado muito sua capacidade de atração de empresas e investimentos. Pela criação de um ambiente dinâmico, gerador de riqueza e empregos, amplia-se a capacidade de atração e retenção de talentos.

As oportunidades, os empregos e a prosperidade das cidades são bastante impactadas pela ciência, pela tecnologia e pela inovação.

Esses elementos são, de forma cada vez mais crescente, vitais para as relações interpessoais; para as relações de produção ou de consumo entre as pessoas e as entidades públicas ou privadas; e vitais para a qualidade da gestão pública e para a vitalidade da concorrência a nível local, nacional e/ou global.

Atualmente, o mundo, conhece o protagonismo da Indústria 4.0, que está pautada em comunicação autônoma entre robôs, aprendizado de máquina, biologia sintética, sensoriamento, impressoras 3D (manufatura avançada) e realidades virtual e aumentada. Por esse motivo, a temática Ciência, Tecnologia e Inovação tem relevante importância nas questões relacionadas ao crescimento socioeconômico e competitividade local.

Assim, Maguito propõe intensificar a geração de conhecimento por meio de atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D); fortalecimento do sistema de inovação (governos, universidades e empresas); criação de uma rede de serviços ágil e eficiente, inclusive com infraestrutura adequada e oferta programas de financiamento.

### *Diretrizes*

- Ampliar e qualificar o investimento em ciência, tecnologia e inovação em Goiânia;
- Aprimorar o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação;

### *Ações*

1. Estruturação, no centro da cidade, de um Parque Tecnológico (cluster tecnológico), englobando Centros Empresariais, voltados para a atração de empresas de base tecnológica e ênfase em inovação; Centro de Competitividade e Inovação de Goiânia, para o desenvolvimento de projetos que aumentam a competitividade através da inovação e empreendedorismo;
2. Desenvolvimento de linhas de financiamento em ciência, tecnologia e inovação, priorizando pesquisas com alta aplicabilidade nos setores produtivos de Goiânia;
3. Criação de centros de inovação e tecnologia nas regiões de Goiânia;
4. Elaboração de um Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
5. Promoção de premiações e hackathons para estimular melhores práticas de inovação entre os alunos dos ensinos fundamental, médio e superior;
6. Elaboração de regulamentações municipais de Incentivo às startups;
7. Capacitação, em parceria com o Sistema S, de empreendedores e empregados que atuam em empresas de tecnologia frente às novas demandas da indústria 4.0;

## Educação

### *Mais qualidade e inclusão*



### *Contexto*

A rede pública municipal de educação em Goiânia está concentrada no atendimento às crianças e jovens de 0 a 14 anos de idade. Esta faixa etária frequenta as creches (0 a três anos); a pré-escola (quatro e cinco anos) e o ensino fundamental (seis a quatorze anos).

A partir de 2009, por meio de uma emenda constitucional (EC nº 59), a matrícula de todas as crianças na escola, a partir dos quatro anos de idade, tornou-se obrigatória. Antes dessa mudança constitucional, o ensino fundamental era a única fase escolar obrigatória no Brasil. A emenda determinou que o ensino passa a ser obrigatório dos 4 aos 17 anos, compreendendo, portanto, a pré-escola, o ensino fundamental e o médio.

A rede de escolas públicas do município, em 2019 (Censo Escolar do MEC) matriculou, na educação infantil, 26.209 crianças, sendo 11.626 em creches e 14.583 na pré-escola. A ampla maioria das crianças que estão na creche a frequentam em horário integral (11.140).

As unidades que oferecem a pré-escola possuíam 14.535 matrículas em escolas urbanas e 48 na zona rural. Quanto à carga horária, neste nível,

5.227 crianças foram matriculadas em período integral e 9.356 em tempo parcial.

No ensino fundamental, o total de matrículas foi de: escolas urbanas (66.562), distribuídas em 45.991 nos anos iniciais (1º ao quinto) e 20.561 anos finais (5º ao 9º ano).

A matrícula nos anos iniciais compreende 5.378 em tempo integral e 40.613 em período parcial.

Nos anos finais do ensino fundamental, 982 matrículas são de período integral e 19.579 em tempo parcial. Apenas 4,8% no período integral.

A participação no total das matrículas no ensino fundamental de Goiânia em escolas rurais é pequena: nos anos iniciais do ensino fundamental foram 179 matriculados e nos anos finais foram 25.

No segmento educação de jovens e adultos (EJA), o total de matrículas, em 2019, foi de 5.798.

O total de docentes atuando em todas as etapas oferecidas nas escolas municipais, em 2019, era de 5.057, conforme coletado pelo Censo Escolar junto à rede de ensino.

De acordo com o Censo Escolar do Ministério da Educação, o número total de estabelecimentos que oferecem educação básica (0 a 14 anos) em Goiânia é de 307, localizados na área urbana, e três localizados na área rural. Neste item é preciso esclarecer que o mesmo estabelecimento pode oferecer tanto a pré-escola quanto E.F anos iniciais e E.F anos finais.

Um balanço dos últimos quatro anos de administração, com base em dados oriundos da Secretaria Municipal de Educação revela que:

*Em 2017 foram matriculados 27.688 alunos na educação infantil e, em 2020, 33.001.*

*No ensino fundamental o salto, no mesmo período, foi de 70.805 matriculados para 75.580.*

Outros aspectos importantes da evolução da educação municipal em Goiânia, nos últimos quatro anos, são os seguintes:

*Foram retomadas todas as obras paradas que gerarão até dezembro mais 2160 vagas de ed. Infantil.*

*Estão em processo de licitação 20 novos CMEIS de alvenaria com projeto arquitetônico próprio, com recurso já alocado que podem ser inaugurados no primeiro semestre de 2021.*

*O programa escola viva reformou todas as escolas e CMEIS de 2017 a 2020 repassando, até agora, 18 milhões de reais direto para a escola que gerencia junto com a comunidade a reforma.*

*Foi implantada a avaliação em larga escala no município comparável com o SAEB nacional e que acompanha a evolução de todas as escolas do município.*

*Foi implementada a descentralização de recursos da merenda escolar sendo o primeiro município brasileiro a utilizar o cartão nacional do PNAE em parceria com o FNDE.*

*Foram entregues um kit com 30 tablets para os alunos e um laptop para o professor, por escola com o estabelecimento de parcerias, como parte do projeto de inovação iniciado em 2017.*

*Foram implantados grupos de estudo de robótica criativa que rendeu ao município a primeira medalha na olimpíada brasileira de robótica em 2019.*

*A SME atuou na pandemia com o desenvolvimento de plataforma própria (conexão escola), AVAH e programas de TV para os alunos que não possuem internet.*

*Criação de programa de participação em olimpíadas internacionais que levou o primeiro grupo de alunos de Goiânia a China*

### **Qualidade da educação: evolução ao longo dos últimos anos, mas um índice ainda insuficiente**

No Brasil, o principal indicador para medir a qualidade da educação é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que foi criado pelo Instituto Nacional de Educação Básica (Inep/MEC) e é calculado a cada dois anos, desde 2005.

#### **O que é o Ideb**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) utiliza uma escala que vai de 0 a 10. A meta para o Brasil é alcançar a média 6.0 até 2021, em cada um dos segmentos do ensino fundamental, que é um patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

Criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (Inep) em 2007, o Ideb sintetiza, em um único indicador, dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país:

Fluxo: representa a taxa de aprovação dos alunos;

Aprendizado: corresponde ao resultado dos estudantes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a avaliação amostral do Saeb, que inclui também a rede privada.

Fonte: <https://academia.qedu.org.br/ideb/o-que-e-o-ideb-2/>

### Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

A rede pública municipal de escolas de Goiânia obteve avanços no Ideb, desde o início da série histórica (2005). Partiu-se de um patamar muito baixo (3,9) até alcançar 5,7 em 2019. Mas, inferior às escolas estaduais localizadas em Goiânia (6,4). A média das escolas municipais foi, contudo, superior à média das escolas públicas em todo o Brasil, que no ano de 2019 foi de 5,9. É preciso realizar esforços nos próximos anos e elevar essa média.



Fonte: [Inep.gov.br](http://Inep.gov.br)

### Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Segundo segmento do ensino fundamental (5º ao 9º ano)

A série histórica do Ideb no segundo segmento do ensino fundamental mostra que os resultados das escolas municipais de Goiânia se elevaram ao longo de todo o período, partindo de um índice muito baixo em 2005 e, em 2019, superando a média nacional no conjunto das escolas públicas, mas ainda abaixo um pouco das escolas estaduais localizadas em Goiânia.



Fonte: Inep.gov.br

### Diretrizes

- Expandir as oportunidades educacionais nas faixas etárias onde ainda existe carência de vagas: 0 a três anos (creches) e 4 e 5 anos (pré-escola);
- Aumentar a qualidade da educação pública municipal;
- Aumentar a taxa de escolarização líquida da população da população até 14 anos de idade;
- Assegurar que a população acima de 14 anos em atraso escolar possa concluir o ensino fundamental;

### Ações

1. Conclusão das obras em andamento de edificação de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI).



2. Ampliação, até 2024, das vagas para matrícula na escola de todas as crianças de 04 e 05 anos;
3. Expansão da oferta de vagas em creches estabelecendo parcerias e convênios com o setor privado e terceiro setor ou por meio de vouchers, além de ampliação da rede municipal;
4. Qualificação da oferta do ensino pré-escolar para que as crianças desenvolvam as habilidades necessárias à alfabetização plena ao final do primeiro ano do ensino fundamental. Isso será feito por meio de capacitação contínua dos docentes e do incentivo à aplicação de metodologias eficazes de alfabetização;
5. Erradicação do analfabetismo escolar observando as diretrizes do Plano Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação na formação docente, na adequação curricular, na avaliação do material didático e do espaço pedagógico;

O investimento em programas de qualidade para a primeira infância tem uma alta taxa de retorno para toda a sociedade. Algumas estimativas realizadas pelo economista norte-americano James Heckman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2000, indicam que para cada US\$ 1 investido em políticas de primeira infância de qualidade, existe um retorno para a sociedade de até US\$ 17 (UNICEF, 2010) (Alegre, 2013). As provas do PISA (Programme for International Student Assessment) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que os alunos de 15 anos que assistiram a, pelo menos, um ano de educação inicial obtêm melhores resultados do que aqueles que não o fizeram, inclusive quando são levados em consideração seus perfis socioeconômicos (OCDE, 2014). Investir na primeira infância é a melhor decisão que um país pode tomar (Banco Mundial; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Children's Investment Fund, 2014).

6. Valorização dos profissionais da educação por meio de programas eficazes de qualificação profissional continuada e do mérito no exercício do magistério. A proposta é remodelar a carreira do magistério municipal tomando-se como principal valor e diretriz a meritocracia, desde o ingresso na carreira, na promoção, na mobilidade, etc. Outras ações a serem priorizadas:
  - o Criação do Centro de Formação dos profissionais da Educação com foco nos seguintes temas: a) Inserção profissional. b) Implementação dos currículos. c) Formação de liderança. d) Tecnologia para apoio do aprendizado. e) Valorização dos saberes dos profissionais da educação de Goiânia f) Formação continuada em implementação de políticas educacionais.
7. Estruturação de processo ágil de manutenção da infraestrutura física das escolas evitando que as instalações sejam degradadas;
8. Fomento de uma cultura de valorização do desempenho escolar por meio de incentivos e premiações diversas aos alunos destaques;
9. Adequação da infraestrutura física e tecnológica das escolas para enfrentar o desafio de qualidade;
10. Preparação da escola para agir de forma preventiva em relação ao

- consumo de drogas e à violência;
11. Utilização de tecnologias da informação e comunicação na disseminação do conhecimento;
  12. Dimensionamento e qualificação da demanda por formação educacional nas diversas áreas de atividades econômicas, sociais, culturais, lazer, esporte e entretenimento;
  13. Integração da cidade de Goiânia às redes de formação e produção de conhecimento nas esferas públicas (federal e estadual), privada (nos níveis básicos e superior) e Sistema S.
  14. Adequação da infraestrutura física e tecnológica das escolas para enfrentar o desafio de qualidade e da educação integral;
    - o Potencializar o programa de educação para o trabalho articulado ao currículo da EJA.
    - o Oferecer o idioma de língua portuguesa aos jovens e adultos imigrantes.
    - o Empoderamento da mulher. Organizar um currículo que favoreça mulheres a concluírem seus estudos no ensino fundamental.
  15. Participação e Fortalecimento comunitário:
    - o Promoção dos princípios de respeito aos direitos humanos à diversidade e a sustentabilidade socioambiental.
    - o Articular e fortalecer a participação: APP - conselho escolar, conselho municipal de educação - CME- , conselho de FUNDEB, conselho de alimentação escolar - CAE - conselho tutelar, conselho municipal das crianças e adolescentes, fórum municipal de educação - FME- , entre outros relacionados à rede de proteção à infância e à adolescência.
    - o Fortalecer diretrizes para a educação das relações étnico-raciais, a formação de conhecimentos, valores, atitudes que eduquem cidadãos quanto a pluralidade e combate ao racismo e às discriminações.
  16. Qualificação da Política de Educação Especial:
    - o Desenvolver contra-turno escolar para atendimento dos alunos com Altas habilidades.
    - o Intensificar o trabalho com as instituições especializadas na área de Educação especial .
    - o Criar fluxos de atendimento intersetorial para atendimento de estudantes e crianças especiais. e) Fortalecer e ampliar o AEE– Atendimento Educacional Especializados segundo diretrizes do MEC
  17. Inovação e Empreendedorismo:
    - o Educação tecnoeducativa. Cultura digital, Marketing, Educação Digital, Educação cooperativa.
    - o Programa Aprendizagem em foco. Monitoramento e acompanhamento das aprendizagens dos alunos pós Pandemia - sistema híbrido - com profissionais qualificados.
    - o Projeto de Vida. Disciplinas eletivas, Projetos de interesse, Projeto dos itinerários, desenvolvido intersetorialmente.
  18. Qualificação da dimensão educação Integral para vida por meio de:

- o Ampliação da oferta de línguas estrangeiras para estudantes da Rede Municipal;
- o Fortalecimento das competências socioemocionais da base curricular por meio dos programas e projetos. a) Prevenção e promoção da saúde. b) Protagonismo e empoderamento.



# GESTÃO EFICIENTE

# 03

# Gestão Eficiente

*Goiânia Competente e Inteligente*

## **Gestão pública, fiscal e tributária**

*Contexto*

### ***Goiânia: cidade da gestão pública inovadora***

Mais eficiência na gestão e no uso dos recursos públicos.



### *Uma gestão baseada em princípios éticos*

Este plano expressa os princípios da gestão pública defendidos por Maguito Vilela para administrar a cidade de Goiânia. Um governo que será orientado pela ética e pelas relações honestas entre o Estado, o cidadão, as empresas e as instituições.

*Uma gestão na qual não haverá espaço para o nepotismo, apenas para a competência, a impessoalidade, moralidade e a eficiência.*

São princípios que guiarão os agentes públicos, profissionais capacitados e comprometidos com integridade, a transparência e a proteção do interesse público. São, ainda, conceitos que orientarão as decisões da Prefeitura e levarão em conta o impacto que estas decisões irão causar sobre as próximas gerações. A prestação dos serviços públicos será definida por regras claras e amplamente divulgadas, com espaço para ampla participação dos goianienses.

Os compromissos aqui apresentados fundamentam-se na busca pela inovação em todas as suas vertentes: métodos, processos, técnicas, serviços e produtos, e no estrito relacionamento entre o governo e o cidadão.

## *Transparência para o cidadão fiscalizar as ações do Governo*

Este princípio irá perpassar todas as ações governamentais. A principal ferramenta da transparência será a tecnologia, que permitirá ao cidadão e às entidades representativas da sociedade, acompanhar e participar das ações do governo.

O Portal da Transparência será modernizado para melhor prestação de contas. Esta readequação terá a participação conjunta das instituições do Executivo, Legislativo, Tribunal de Contas, Ministério Público e da população. Deverá ficar mais descomplicado, simples, claro, objetivo e proporcionar uma navegação amigável. O portal será continuamente atualizado em todas as áreas e terá o suporte das ferramentas mais atuais, irá interagir com o cidadão e estará disponível em várias plataformas, principalmente, por meio de aplicativos para smartphones.

A facilidade de uso e a simplicidade também serão levadas às ferramentas de governo digital, seja para a abertura e manutenção de empresas, emissão de certidões, licenças ambientais, de regularidade e outras.

*A ideia é que o Estado deixe de criar obstáculos para o empresário, colaborando para o sucesso dos empreendimentos e gerando um ambiente favorável aos negócios.*

Novo paradigma de gestão com a participação da sociedade

O plano de Governo quer estabelecer um novo paradigma, que tenha a sociedade civil organizada como aliada e como parceira, isto é, como coprodutora dos serviços públicos e da construção do bem comum. Que torne possível atender aos anseios do cidadão que habita a capital com uma gestão pública do século XXI. Um projeto de governo que contribua de forma significativa para uma vida digna e justa, sob a premissa de que o cidadão faz parte de uma sociedade articulada na qual os serviços públicos resultam do diálogo, do envolvimento e da participação.

A proposta é valorizar as pessoas, sob a premissa de que a prefeitura deve estar sempre a serviço do cidadão, pois a parceria entre o setor público e a sociedade produz resultados muito mais relevantes. Caberá à administração pública orientar, regular, coordenar e facilitar a produção dos serviços, assim como a cooperação entre os entes de uma rede que interligará as instituições públicas e privadas e pessoas.

Integridade e Compliance: a importância da honestidade e da ética

Serão instituídas políticas públicas que privilegiem o valor da honestidade. Seguindo as diretrizes legais, este plano propõe ações para a proteção da sociedade nas suas relações com o Estado. A valorização da cultura de integridade será exigida em todas as áreas do Governo e de seus prestadores de serviços.

*A implantação de um Programa de Integridade e Compliance irá fortalecer e modernizar a governança pública.*

O compliance configura um novo modelo de governança para o estado. A ideia é instituir um conjunto de práticas, regras e processos para sanear e contratualizar em todas as instâncias municipais, oferecendo controle e conformidade com a legislação que rege a administração pública. A partir disso, ampliaremos: a) Transparência; b) Segurança jurídica; c) Diálogo; d) Desburocratização; e e) Diagnóstico da situação da administração pública. Serão criados mecanismos de controle mais eficazes e revisados os códigos de conduta dos agentes públicos e da alta administração do Estado.

Pretende-se avançar na cobrança por resultados e que cada órgão público, cada Secretaria Municipal e empresa pública sejam cobradas pelo que trazem de benefícios aos cidadãos e às empresas de Goiânia.

O compromisso firmado é pela conformidade (compliance) nos serviços públicos, objetivando o estabelecimento de metas e a cobrança de resultados na luta pela conformidade dos processos e serviços públicos. Envolver a sociedade na gestão pública, com mais transparência e ampliando o papel e a responsabilidade da sociedade na cobrança pelos resultados.

Para alcançar a eficiência administrativa preconizada, algumas medidas de caráter sistêmico na esfera da gestão pública se fazem necessárias, para transformar a natureza do fazer administrativo e permitir ao setor público municipal produzir resultados com os recursos escassos com que vai ter que contar.

### *Governança: uma gestão moderna e compartilhada*

O governo vai estabelecer uma política de metas e resultados para os gestores públicos, que serão escolhidos dentre profissionais com notória capacidade técnica e política, que implementarão modelos de gestão colaborativa entre o governo e a sociedade.

Esta governança, dotada de mecanismos de excelência administrativa e de valorização do cidadão, evitará as práticas irregulares e combaterá a manutenção de privilégios corporativistas. Em síntese, um governo eficaz, capaz de priorizar as necessidades a serem atendidas. Que trabalhe em conjunto com a sociedade e estabeleça a confiança necessária para a construção de uma Goiânia Inovadora.

## Banco de Projetos Estratégicos



Para levantar os recursos necessários à realização de projetos estratégicos será fundamental contar com propostas bem estruturadas. Isto porque investidores procuram boas oportunidades desde que reconheçam garantias de retorno.

*Assim, haverá um banco de projetos que reunirá os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental de interesse do município. A provisão de recursos necessários para a contratação dos estudos virá de um fundo de projetos, formado com recursos do município e de outras instituições.*

Este fundo contará com governança específica e será gerido pelo poder público, em conjunto com representantes de entidades da sociedade civil.

As metodologias, sistemas e fiscalização serão aprimorados. Será estabelecida uma estrutura enxuta, com alta especialização técnica na regulação dos setores concessionados, na fiscalização e supervisão de contratos, os quais conterão regras claras para garantia de segurança jurídica.

É preciso garantir o desenvolvimento sustentável nos seus pilares: social, ambiental e econômico, assim como nas questões institucionais

e culturais. Sendo sustentável, o crescimento econômico assegura oportunidades para todos sem comprometer os recursos naturais. Investimentos, desenvolvimento tecnológico e mudança institucional irão ampliar o potencial de Goiânia, de modo que a Prefeitura possa atender às aspirações das futuras gerações.

### *Gestão fiscal responsável*

Goiânia precisa de estratégias de longo prazo, construídas de maneira democrática, que sejam consistentes para garantir a realização das expectativas de seu povo sob quaisquer circunstâncias conjunturais. Essas estratégias, revisadas a cada quatro anos no debate político-eleitoral, serão políticas de estado e não apenas de um governo.

O povo de Goiânia pode e deve se engajar na construção do futuro. Ademais, serão fortalecidos os vínculos entre o Plano Plurianual e a de Lei de Diretrizes Orçamentárias, explicitando como as orientações para elaboração do orçamento estão vinculadas à execução do plano plurianual e, portanto, às estratégias de longo prazo para alcançar objetivos e atingir metas de desenvolvimento social, considerando projeções realistas de receitas e os limites legais.

Os indicadores fiscais e os métodos de contabilidade pública estarão alinhados, cada vez mais, às práticas recomendadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, de modo que as avaliações e os cenários fiscais representem a realidade, transmitam credibilidade aos agentes financeiros e, mais importante, informem o povo sobre como andam as contas do governo do municipal.

As ações governamentais constantes do orçamento fiscal e da seguridade, bem como o de investimentos, podem e devem estar aderentes à execução da estratégia, à consecução de objetivos e metas de desenvolvimento social, mas também entre si.

Os ganhos de sinergia produzidos pelo alinhamento entre exercício prospectivo, plano plurianual e orçamento aumentarão a eficiência e a eficácia da ação do governo municipal. O último elo dessa cadeia é o sistema de implementação da ação estatal, composto pela interação entre pessoas, estruturas, processos e tecnologia.

É necessário organizar esse sistema de maneira a garantir a execução do orçamento de maneira eficiente, eficaz e efetiva, realizando concretamente as estratégias de desenvolvimento social derivadas do exercício prospectivo e traduzidas em plano plurianual e orçamento. Isso significará uma mudança de cultura no governo municipal, cuja administração terá uma referência estratégica clara, garantindo a consistência interna de políticas públicas, bem assim sua coesão sistêmica, condição para a produção e a apropriação social de sinergia da ação governamental.

## Servidor Público

Para oferecer à população de Goiânia bens e serviços públicos de qualidade é fundamental o trabalho e a dedicação do servidor público. Sem o seu conhecimento e a sua dedicação, o cidadão não terá atendidas as suas demandas mais essenciais.

As principais linhas de ação para o servidor público são:

- Promover a capacitação continuada dos servidores e disseminar novos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das suas funções;
- Promover a valorização profissional do servidor oferecendo a todos oportunidades de crescimento pessoal;
- Inovar em gestão buscando maior eficiência, transparência e participação funcional para desenvolvimento pleno das instituições.

## Modernização e tecnologia

A gestão irá trabalhar para modernizar os processos no funcionamento de toda a administração pública municipal e, para tanto, irá implantar a **Gestão pública conectada**:

Gestão pública conectada por intermédio da Infovia.Gyn (Smart Cities). Dimensões que serão trabalhadas com relação ao nível de inteligência de Goiânia: governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, o meio ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia.

### *Desburocratiza Goiânia*

Nos últimos anos é muito comum o uso da expressão custo Brasil para retratar a burocracia na relação dos cidadãos com a administração pública e, especialmente, dos empreendedores com o poder público. E tal custo Brasil é exatamente isso: o tempo que se espera para obter licenças, alvarás, permissões de toda natureza exigidas pelo poder público que impactam no funcionamento dos negócios e, de forma geral, na vida dos cidadãos.

Pretende-se desburocratizar ainda mais o funcionamento da prefeitura e sua relação com a sociedade por meio de um amplo programa Desburocratiza Goiânia que irá transformar, principalmente, os processos que afetam a abertura, a operação e o fechamento de empresas.

Simplificação e uniformização dos cadastros e licenciamento

Modernização e Automação dos Sistemas e Integração REDESIM



### *Diretrizes para uma gestão pública eficiente inovadora*

- Assegurar a transparência na gestão dos recursos públicos;
- Ampliar os mecanismos de participação dos cidadãos na formulação das políticas públicas;
- Ter foco no cidadão na prestação dos serviços e na provisão dos bens públicos;
- Valorizar o mérito na gestão de recursos humanos;
- Ampliar e modernizar os canais de comunicação com a sociedade;
- Ampliar mecanismos de parcerias e concessões em obras e serviços públicos;

### *Ações para a modernização da gestão pública*

Ampliação de meios tecnológicos no acesso aos serviços públicos, tais como aplicativos para matrículas escolares e acompanhamento da vida escolar dos filhos; marcação de consultas na rede de saúde pública municipal, dentre outras possibilidades;

Ampliação dos mecanismos de Governo Digital. Com o objetivo de modernizar a administração do Estado Brasileiro, o governo digital, através da TI, reconstrói processos e utiliza dados disponíveis para otimizar e transformar os serviços públicos aos olhos do cidadão, além de reduzir a burocracia;

Reorganização e fortalecimento do sistema de planejamento e gestão;

Modernização dos mecanismos institucionais e operacionais.

Adoção de conceitos e métodos de visão estratégica;

Adoção da capacitação e aperfeiçoamento sistemático dos técnicos e demais atores envolvidos;

Adoção de contratos para a formação de pactos e estabelecimento de responsabilidades para o gerenciamento das ações e cobrança do cumprimento das metas, nos diversos níveis gerenciais;

Adoção de reuniões gerenciais sistemáticas, nos diversos níveis da organização gerencial, para o acompanhamento dos contratos firmados com base nos instrumentos de monitoramento das metas e resultados;

Descentralizar as estruturas e o poder de decisão dentro do aparelho administrativo da prefeitura;

Incentivar a participação da comunidade na definição de prioridades, na elaboração e execução das políticas, fortalecendo a função da ouvidoria;

Fomentar atividades de pesquisas e estudos essenciais ao monitoramento dos indicadores econômicos, sociais e ambientais que norteiam as políticas;

Aprimorar o portal de compras municipal, automatizando o processo de licitação e compras públicas;

Valorizar o servidor de carreira, com gestão baseada na meritocracia;

Reduzir os cargos de nomeação política;

Definir e cumprir as datas de pagamento nos editais de compras de bens e de contratação de serviços, de forma a conquistar a confiança dos fornecedores de bens e serviços quanto à segurança e pontualidade dos pagamentos no âmbito do governo municipal;

Promover a gestão transparente, eficiente e integrada com a utilização de boas práticas em Gerenciamento de Projetos, Programas e Portfólio para garantir monitoramento das metas prioritárias de governo;

Garantir a articulação dos recursos públicos com a gestão orçamentária e financeira focadas em resultados claramente definidos, priorizados e comunicados à sociedade e a todos os níveis da administração pública;

Fortalecer a capacidade de planejamento e gestão setorial;

Estabelecer mecanismos de pactuação e responsabilização do cumprimento de resultados, através do fórum permanente de monitoramento e avaliação do cumprimento de metas a serem realizados com todos os secretários municipais e destes com suas respectivas equipes;

Criar as condições e cobrar de todos os níveis da organização pública a prática de reuniões gerenciais focadas no cumprimento das metas e resultados;

Fortalecer o papel da Escola de Governo Darci Accorsi como propulsora do desenvolvimento profissional, envolvendo não apenas os agentes que operam as políticas públicas, mas também os que tomam as decisões;

Garantir a implantação, de fato e de direito, da Gestão por Programas em Goiânia;

Implantar os processos de monitoramento, avaliação e revisão dos programas de governo, visando mantê-los atualizados e integrados às demandas da sociedade goiana;

Fortalecer a função de planejamento municipal para garantir a integração não apenas formal, mas, sobretudo orgânica dos planos de ações de governo, evitando a duplicidade de esforços e recursos;

Promover o alinhamento do controle interno com o planejamento e avaliação dos resultados;

Fortalecer os canais de ouvidorias;

Fortalecer a estrutura central de controle interno do Município em recursos e estratégia, potencializando o seu papel na prevenção da corrupção e do desperdício.

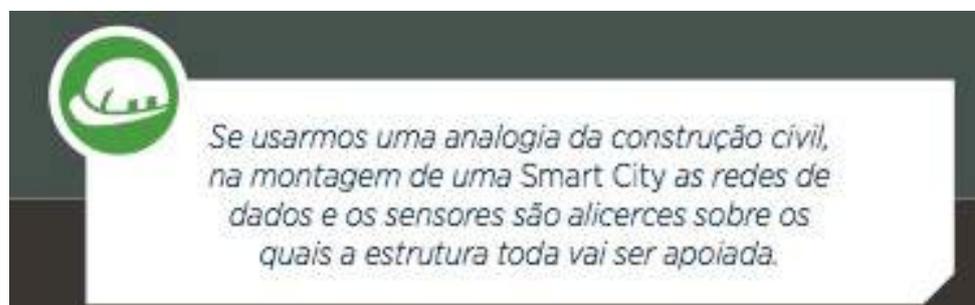
## Cidade inteligente

### Contexto

Uma Cidade Inteligente coloca as pessoas no centro do desenvolvimento, incorpora tecnologia de informação e comunicação na gestão urbana e utilizam esses elementos como ferramentas que estimulam a formação de um governo eficiente. Ademais, favorecem o desenvolvimento integrado e sustentável inovadores.

É um lugar onde a tecnologia se torna viva. Os recursos tecnológicos não servem somente informatização de suas atividades ou departamentos, mas para conectar os cidadãos e empresas à cidade, reduzindo impactos negativos com a distribuição inteligente dos recursos.

A adoção maciça global dos smartphones e conexões de banda larga móvel cria um contingente de cidadãos conectados, facilitando a distribuição de alertas, serviços moveis e informações para os seus habitantes, permite ampliar a participação dos cidadãos, que podem enviar dados e informações para os centros de gestão da cidade.



Paralelamente à crescente urbanização, a sociedade vem se tornando cada vez mais digital, móvel e conectada, fato que é o principal pilar para que os municípios tenham iniciativas voltadas para transformar uma cidade tradicional em uma Cidade Inteligente (CHICS), adotando uma

governança adequada, por meio da chamada Governança Eletrônica Inteligente.

Passaremos para uma nova fase a da governança eletrônica, que facilita a prestação de serviços e informações governamentais relevantes aos cidadãos em tempo hábil, com mais qualidade nos serviços, permitindo às pessoas através do acesso à informação, com menos burocracia e mais transparência das ações públicas, além de eficiência e eficácia na capacidade de atender o cidadão.

Importante lembrar que estamos vivenciando um momento de descontinuidade histórica em que o surgimento de um novo paradigma tecnológico, mais flexível e poderoso, vem transformando a informação na principal commodity da economia global. As novas formas de produção, consumo e convivência social, aumentaram significativamente a relevância dos atributos de conhecimento e criatividade no desenvolvimento. Goiânia tem que estar preparada para estas mudanças.

### *Diretrizes*

- Contribuir para tornar Goiânia uma cidade inteligente.
- Promover a conectividade do cidadão goianiense.

### *Ações*

1. Desenvolvimento de redes de banda larga que possam suportar as aplicações digitais e garantir que a conectividade esteja presente em vários pontos da cidade para todos os cidadãos;
2. Ampliação da infraestrutura de rede de dados por meio de cabos, fibra óptica e redes sem fio (Wi-Fi, 3G, 4G ou radio);
3. Instalação de módulos (usinas) fotovoltaicos nos equipamentos públicos sob administração municipal para geração de energia elétrica, com objetivo de gerar economia para administração municipal;
4. Implantação de painéis solares para produção e consumo de energia nas entidades de utilidade pública municipal (escolas, hospitais, centros esportivos etc.);
5. Substituição da iluminação pública e dos prédios sob administração municipal por lâmpadas LED de baixo consumo e implantação de sensores fotoelétricos e de presença para acender e apagar as luzes automaticamente e adaptar sua intensidade em função das necessidades do entorno;
6. Implantação do Centro de Operações de Goiânia (COG), para analisar, por exemplo, dados coletados por sensores espalhados em toda a cidade e visualizar imagens coletadas por câmeras para antecipar problemas e responder a emergências, com funcionamento 24 horas por dia e integração dos diversos departamentos do município: transporte, trânsito, segurança pública, saúde, previsão do tempo, etc;
7. Aquisição de drones com Inteligência Artificial para monitoramento da cidade;

8. Institucionalização do cargo “Cientista de Dados” no município de Goiânia;
9. Implantação de espaços públicos para população ter acesso a computadores e internet;
10. Implantação de pontos de Wi-fi livre em praças e localidades pública (terminais de transporte, centros culturais, museus, bibliotecas, centros comerciais e ruas de grande tráfego) no município de Goiânia, atendendo todos os bairros da capital.

## MENSAGEM FINAL



Amigas e amigos goianienses, sou Maguito Vilela.

Venho aqui para estarmos juntos num projeto de qualidade de vida. Ninguém é dono da verdade e, para melhor governar Goiânia, deve-se ouvir todos os segmentos da sociedade para fazer as melhores escolhas. Em primeiro lugar está o social. Nunca faltei com o amparo e o acolhimento aos mais vulneráveis. Também não deixei de construir, de edificar, de modernizar e de trazer melhores serviços de saúde, de educação, de infraestrutura, de habitação e de amparo social

Me coloco à disposição do povo da nossa capital para juntos construirmos uma cidade de oportunidade para todos.

Estou há mais 40 anos na política e, depois desta longa trajetória, aprendi que a missão do governante é a de praticar o diálogo para bem administrar. Isso significa disposição para ouvir as pessoas e assim buscar as melhores soluções para os problemas.

Nunca fui um homem de promessas, mas de compromissos. Honrei a confiança do povo goiano quando ocupei diversos cargos públicos. As minhas realizações mostram o meu caráter e a credibilidade em querer construir um futuro junto com os goianienses.

Agradeço a Deus pelo privilégio de servir, de estar nesse momento de vida, em que me coloco mais uma vez à disposição dos goianienses.

Mas não poderia chegar aqui sozinho. Agradeço de coração a todos os colaboradores que contribuíram para a construção desse plano, da sociedade civil organizada, dos voluntários, dos servidores públicos, das entidades sociais, enfim, de todos de bom coração que acreditaram na construção de um futuro melhor juntos.

Peço ao povo de nossa capital um voto de confiança nas próximas eleições para juntos alavancarmos uma cidade de oportunidades para todos.

*Maguito Vilela*

P R E F E I T O

MAGUITO

VICE: ROGÉRIO CRUZ

PRA GOIÂNIA SEGUIR EM FRENTE



15